O BILHETE DO MORTO ACUSAVA O IRMÃO

Autoridades verificaram, entretanto, que não se tratou de crime

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO IV — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 13 de novembro de 1957 — N.º 1.157

As autoridades do 3.º Distrito Policial estão em diligências para apurar a estranha morte do operário Antônio Sabino, solteiro, de 28 anos, morador no Morro do Macêdo Sobrinho, barraco 5, encontrado sem vida, ontem, em sua residência. Antônio foi encontrado por seu irmão José Jorge Sabino, que surpreendeu, em um dos seus bolsos, um bilhete em que é acusado como possível autor do homicídio seu outro irmão de nome José Julião Sabino. Diz o bilhete: "Se me acontecer alguma coisa o culpado é José Julião, que tentou envenenar-me há dias". Removido o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal, o comissário Magioli aviou diligências para que seja localizado José Julião, que deverá depor no 3.º D.P., sôbre os têrmos do bilhete.

NÃO FOI ASSASSINADO

A nota acima já estava feita quando fômos informados, pelo 3.º Distrito Policial, de que o corpo de Antônio Sabino fôra submetido à autópsia pelo Dr. Mário Rodrigues e que acusara tuberculose úlcero-caseava e bilateral.

O sr. Manuel Barbalho de Oliveira, líder dos cabeleireiros, o sr. Miguel Coutinho, destacado lutador contra a intervenção no Sindicato e outros, recebem os diplomas, na solenidade de ontem

DOIS MORTOS NO ACIDENTE COM O AVIÃO "PAULISTINHA"

CARAZINHO, 12 (Asapress) — Um avião tipo "Paulistinha", prefixo PP-GOG, tripulado pelo instrutor João Alberto Trindade, de 22anos de idade e pelo aluno Antônio Carlos Oto, ambos do aeroclube local, precipitou-se ao solo e incendiou-se, matando os dois tripulantes.

O acidente ocorreu quando o instrutor efetuava uma "curva americana", que consiste em manter o aparelho à baixa altura com tôda fôrça do motor e, depois, levantar vôo de maneira repentina. Nessa ocasião, o pequeno avião foi atingido por baixo, por um forte vendaval que o jogou ao solo de uma altura de 30 metros.

O "Paulistinha" incendiou-se, após a explosão e seus 2 ocupantes morreram instantâneamente. De nada valeram os ingentes esforços de vários companheiros que correram em seu auxílio, apesar do perigo que representavam as chamas.

O corpo do desventurado instrutor foi transportado para a capital do Estado, onde residia.

O negócio ia indo... mal

AO INVÉS DE SÓCIA NA PAPELARIA, PERDEU A CASA E FICOU DEVENDO APARELHOS DE TELEVISÃO A VÁRIAS FIRMAS

Robert Cecil

Policiais da Seção de Roubos e Furtos do 21.º Distrito prenderam, ontem, o vigarista Robert Cecil Diuri (casado, 39 anos, Estação de Madureira, número ignorado, em Nova Iguaçu) que lesou, em "boa conversa", com o auxílio de Maria Gomes Bastos, mais conhecida como Marisa (viúva, anos, moradora em Nova Iguaçu), a incauta Maria José Cunha Machado (39 anos, Rua Antônio Rêgo, 193, ap. 101).

O NEGÓCIO IA INDO...

O malandro propusera a Maria José que vendesse sua casa para ambos entrarem num negócio vantajoso — papelaria — o que fôra feito. D. Maria vendera a casa por 39.000 cruzeiros, entregando, em seguida,

(Conclui na 2.ª pág.)

Ela, mais clara, amava outro

Por isso o rapaz de côr acabou com a vida, atirando-se à frente de um trem

É quase como no poema. Jorgelino amava "Dadá", que amava outro. Desiludido lançou-se à frente do elétrico, para vingar-se do destino adverso.

O fato ocorreu ontem na Estação de Ricardo de Albuquerque. O elétrico ia em grande velocidade, com destino a Nova Iguaçu e Jorgelino Miguel (solteiro, operário, 22 anos, Rua Apá, 107, em Ricardo de Albuquerque), num impulso jogou-se à sua frente, tendo morte horrível. Em seus bolsos foi encontrado um bilhete lacônico, em que era explicado o motivo do seu gesto.

Com guia do 25.º Distrito Policial, cujo comissário de serviço, compareceu ao local da ocorrência, o corpo do inditoso jovem, foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Jorgelino, o suicida

"Dadá", a mulher amada

UM MILHÃO DE CARIOCAS VÍTIMAS DA "ASIÁTICA"

414 óbitos, segundo a estatística oficial — Considera-se encerrada a epidemia, no Rio, em 26 de outubro — Em outros Estados

Provàvelmente um milhão de cariocas, ou melhor, residentes no Rio, foram atingidos pela epidemia de gripe asiática. Essa é a conclusão a que chegou a Comissão Especial de Gripe do Ministério da Saúde, segundo as revelações contidas no "Boletim Epidemiológico" n. 6.

De acôrdo com tais dados, a epidemia de gripe, que se iniciou em 1.º de setembro pode ser considerada encerrada em 26 de outubro, se bem que ainda continuem a ocorrer casos, todavia, em número reduzido.

O total de casos registrados pelo referido Serviço nesse período de oito semanas, atingiu a 338.912, admitindo-se, entretanto, que o número real de acometidos pela doença esteja em tôrno de um milhão, ou seja, cêrca de 30% da população.

Foram declarados durante o período epidêmico 414 óbitos associados à gripe, sendo que o obituário se mostrou mais elevado nos grupos de idade abaixo de cinco anos e acima de cinqüenta.

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

De 12 de setembro a 30 de outubro foram notificados em Niterói 24.481 casos de gripe, com 28 óbitos atribuídos à doença.

No município de São Gonçalo, que se continua com o da capital, foram conhecidos 12327 casos e 6 óbitos.

No interior do Estado a doença se estendeu, até 30 de outubro, e 51 dos seus 58 restantes municípios. Nesses 51 mu-

(Conclui na 2.ª pág.)

PROSSEGUEM HOJE AS MANOBRAS AEROTERRESTRES NOS CAMPOS DE INSTRUÇÃO DAS AGULHAS NEGRAS

Alto grau de aproveitamento tático na primeira fase de lançamentos, ontem verificada — 850 homens em ação — Dois acidentes fatais — Os planos estratégicos para as operações aéreas e terrestres conjugadas — Estarão presentes o ministro da Guerra e outras autoridades militares

RESENDE, 12 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Iniciou-se na madrugada de hoje o lançamento de pára-quedistas do Grupo Tático nas manobras finais do ano de instrução nos campos das Agulhas Negras, operação que apresentou aproveitamento tático altamente expressivo do 1.º Escalão de Assalto, composto de 850 homens, jipes e canhões de 75 mm sem recúo montados em jipes, sob o comando do tenente-coronel Roberto de Pessoa.

DOIS ACIDENTES FATAIS

No decorrer do lançamento, verificaram-se dois acidentes fatais, vitimando os pára-quedistas sargento Ademilton Miranda e soldado João Rodrigues da Silva, ambos pertencentes à 3.ª Companhia do Batalhão Santos Dumont.

Com êsses dois casos, conta

(Conclui na 2.ª pág.)

FUMAVA MACONHA

Geraldo Pimenta

O investigador 433, da 3.ª Subseção de Vigilância do Méier, passava ontem, pela frente do número 52, da Rua Conselheiro Agostinho, quando sentiu um cheiro estranho, semelhante ao de maconha. À porta da casa viu um homem sentado, fumando, o que o deixou ainda mais desconfiado. Voltou, mas o homem, ao vê-lo, saiu a correr, escondendo-se no interior da residência. O policial entrou casa adentro, indo surpreender o homem nos fundos da casa, ainda com o cigarro acêso. Verificando que se tratava de maconha, deu uma busca em tôda a casa, encontrando, embaixo do colchão do indivíduo, 37 "dólares" da erva

(Conclui na 2.ª pág.)

O JUBILEU DE PRATA DOS METALÚRGICOS

A solenidade de ontem, na nova sede da Rua Ana Néri

Os metalúrgicos estão festejando vinte e cinco anos de organização e luta pela vitória do sindicalismo no Brasil.

Comemorando o evento, às vésperas do Congresso Nacional a realizar-se no Rio Grande do Sul, fizeram ontem uma solenidade no nova sede, distribuindo diplomas honrosos aos pioneiros do sindicalismo metropolitano, aos que lutaram e lutam contra a intervenção nos sindicatos, pessoas ou instituições.

O CONGRESSO DE PÔRTO ALEGRE

Presidirá ao Congresso Nacional de Pôrto Alegre, o presidente do Sindicato, Benedito Cerqueira. A delegação carioca é presidida pelo sr. José Amâncio Mena Filho e constará de 12 membros, 3 funcionários, 1 fotógrafo e 1 diretor sindical.

Cherubim da Silva

CANDIDATOS À LUA

UM LUSITANO E UM MARINHEIRO

Antônio José de Sá Faria, o lusitano que pretende ir à Lua

Um escritor já disse que os nomes guardam uma estreita relação com a personalidade das pessoas. Não foi sem razão que Proust, um dos maiores romancistas francêses, se torturava para arranjar nomes que coubessem aos seus personagens.

Luís Camões Ferreira de Sousa (20 anos, marinheiro, Rua Senador Vergueiro, 106, ap. 706) é mais um que confirma a observação de Proust. Estêve êle em nossa redação, ontem, para dizer que está disposto a ir à Lua. Como soubera que os russos ou os norte-americanos admitirão "voluntários" nessa primeira viagem interplanetária, apressou-se em tornar público o seu desejo, a fim de que seu nome seja inscrito antes de qualquer outro.

— Estou há três anos na Marinha e as emoções, lá, são poucas, disse-nos.

Perguntamos se o motivo era apenas êste. A resposta não se fêz demorar:

— Bem, na verdade, não é

(Conclui na 2.ª pág.)

Luís Camões Ferreira

"Um silêncio de horror triunfou no momento"

MAS HAVIA UMA TESTEMUNHA DO CRIME DE POPAU, QUE ESTRANGULARA A ESPÔSA PARA CASAR COM A LINDA E JOVEM MALOU

CARCASSONE (França) (por via aérea) — Eram nove horas da noite de sexta-feira, 25 de julho, quando Paul Dussant (Popau) bateu bruscamente às portas de Gustave Vié:

— Gustave... Gustave... Janine, minha espôsa, depois de haver discutido comigo, com ciúmes de Malou, saiu de casa dizendo que ia afogar-se!

— Gustave ouviu as palavras aflitas de Popau e sem dar crédito à elas, vestiu-se e saiu com êle para procurar Janine.

(Conclui na 2.ª pág.)

Ao alto, o menino que assistiu ao crime; em baixo, o criminoso; ao lado, a vítima e seus sete filhos

Matou-se o atleta do Flamengo

Exemplo de tenacidade e coragem, embora sem as duas pernas conquistou posição invejável no halterofilismo

Empregados do Entreposto de Pesca encontraram boiando, na manhã de ontem, um homem trajando roupa azul-marinho, sapatos pretos e meias escuras, já em estado de decomposição. Comunicando o fato à Inspetoria de Polícia Marítima, o agente Benedito, fiscal de dia, designou o seu colega Pessoa, para o trabalho de identificação do morto, que foi reconhecido como sendo o atleta Cherubim da Silva, diretor do setor de alterofilismo do Clube de Regatas Flamengo e despachante da Santa Casa de Misericórdia. Cherubim, que tivera seu nome relacionado à diversas representações esportivas no Cinema, na Televisão e nas Fôrças Armadas, ao tempo da Última Grande Guerra, saíra de casa domingo, depois de beijar efusivamente sua espôsa, senhora Alice da Silva Graça e seus filhos. De então em diante não fôra mais encontrado, até que os empregados do Entreposto o viram boiando.

UMA CARTA E UMA PISTA

Em um dos bolsos do afogado foi encontrada uma carta, em que eram relatados, em tom grandíloque os principais lances de sua vida e particularidades que vieram facilitar uma possível conclusão sôbre o caso. Contava o atleta que fizera exibições memoráveis e que, apesar de ter as duas pernas mecânicas, conseguira galgar uma posição invejável no esporte alterofilístico. Aos 10 anos de idade, sofrera um acidente de bonde, tendo as pernas cortadas. Operava-o, o dr. Alberto Borghei, atualmente seu companheiro nos conselhos Superior e Deliberativo do Clube de Regatas Flamengo. Depondo pe-

(Conclui na 2.ª pág.)

MORTOS E FERIDOS NAS ELEIÇÕES DAS FILIPINAS

MANILHA, 11 (FP) — Foram mortas dez pessoas, entre as quais cinco oficiais e soldados, tendo ficado feridas outras sete, quando de incidentes havidos no desenrolar da quarta eleição presidencial das Filipinas.

Os cinco militares e dois civis — entre os quais um bandido, chefe de bando — foram mortos num encontro havido em Imus, na província de Cavite (Luzon), ao sul desta capital, entre a tropa e os rebeldes. Cinco dos feridos também foram vítimas dêsse encontro.

Finalmente, em Pasuquim, ao norte de Cavite, um dos chefes do Partido Nacionalista foi abatido.

AUMENTO DOS HOTELEIROS

O Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro, realizou, ontem, uma assembléia, a fim de dar conhecimento à classe da situação econômica e financeira do Sindicato, bem como o reconhecimento de poderes da Assembléia à Diretoria para poderes de instaurar, na Justiça do Trabalho, o dissídio coletivo na base percentual de 45%.

TOTAL, HOJE, A GREVE

As principais companhias de Aviação Comercial (Panair, Cruzeiro do Sul, Varig e as linhas internacionais), em virtude do movimento paredista dos aeroviários, iniciado à zero hora de ontem, tiveram seus serviços completamente paralisados.

NÃO ADERIRAM

Poucas foram as linhas comerciais que não aderiram ao movimento grevista. Segundo o que nos foi informado, o fato deu-se em virtude de muitos aeroviários não tomarem conhecimento da resolução da assembléia. Ao comparecerem ao trabalho cumpriram suas obrigações e cobriram os demais turnos em horas extras, para suprir a falta dos que não foram trabalhar.

PARALISAÇÃO TOTAL

A paralisação nos serviços aeroviários, hoje, deverá ser total, pois nas últimas horas várias companhias aderiram ao movimento grevista. O Sindicato Nacional dos Aeroviários distribuiu

(Conclui na 2.ª pág.)

SUSPEITO DE RAPTO PRÊSO PELO EXÉRCITO

EMBRIAGADO ATIROU NO PEITO DO FILHO DE 5 ANOS

COLOCOU A CRIANÇA SÔBRE O BALCÃO DA BIROSCA, PARA EXIBIR-SE NO TIRO-AO-ALVO

A criança baleada no peito e o bêbado criminoso

Um homem embriagado praticou tiro ao alvo em seu próprio filho, uma criança de cinco anos de idade, prostrando-a gravemente ferida na região mamária esquerda, ante os olhos espantados de alguns fregueses de uma casa de bebidas.

Essa coisa espantosa aconteceu ontem, em Nilópolis, chocando profundamente aos que do fato tiveram conhecimento. O autor da tremenda façanha foi o indivíduo Joaquim Ramon

(Conclui na 2.ª página)

ENTREGUE À POLÍCIA CIVIL, QUE ESTÁ INVESTIGANDO — ATÉ O MOMENTO, NENHUMA BASE PARA ACUSAÇÃO

(TEXTO NA PÁG. 2)

Sérgio Ramos Ferreira, em nossa redação aponta o "retrato falado" do "raptor louro"

O suspeito prêso pelo Exército

MOTORISTAS contra o "Taxitour"

Prosseguindo nas reuniões que vêm realizando para discutir problemas de interêsse da classe, os Condutores Autônomos de Veículos do Rio de Janeiro reuniram-se mais uma vez, ontem, a fim de tratar do assunto da "Taxitour". A concessão feita a essa companhia, que goza de vantagens excepcionais sôbre os taxis, objeto de grave denúncia ontem feita da tribuna da Câmara, foi mais uma vez debatida pelos motoristas, que estão dispostos a cassar a licença da mesma, ainda que tenham de apelar para medidas de ordem extrema. Na ocasião foi levantado que os motoristas da "Taxitour" andam desuniformizados, que há falta de uniformidade na côr dos veículos e que os preços cobrados estão além da tabela que regula a cobrança dos veículos que trafegam com taxímetro.

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO IV — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 13 de novembro de 1957 — N.º 1.157

O Exército Internacional Infantil de Josephine Baker

Hoje, sem marido, a grande artista vive para o seu mundo infantil – Suas crianças valem mais que todos os palcos do mundo

Josephine recebe um símbolo de fraternidade universal

LES MILANDES, Village du Monde, França (por via aérea) — Os artistas ganham amigos pela admiração que despertam, pelas qualidades raras de uma vez, pelo pendor para o pincel ou pela posse de um talento invulgar. A luz das ribaltas, os cartazes, os elogios da crítica, entretanto, não raro encobrem a maldade contida num ser privilegiado pela bênção das musas ou um grande coração, maior ainda do que a glória conquistada.

Todos conhecem a vida artis-

(Conclui na 2.ª página)

Algeriano, parisiense, colombiano, coreano, israelita, japonês e finlandês. São filhos de pais católicos, protestantes, sintoistas, budistas, etc. Para Josephine não há raças nem religião. Só existe o amor

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA:

Tempo estável.
Temperatura estável
Máxima, 24º.6
Mínima, 16º.4

VESÚVIO CARIOCA
Rua da Carioca 35

VESÚVIO LOUBET
RUA 7 de Setembro 64

VESÚVIO 7 SETEMBRO
Rua 7 de Setembro. 202

COM A ADESÃO DE NOVAS LINHAS

TOTAL, HOJE, A GREVE

Informa o Sindicato dos Aeroviários que há perigo de vida nas viagens aéreas, porque os mecânicos abandonaram o trabalho — Várias prisões efetuadas — (TEXTO NA PÁG. 2)

EXPLODIU NO AR UM ENGENHO VOADOR

LUBECK, 12 (FP) — Um engenho voador, de procedência desconhecida, explodiu ontem sôbre Dekuecknitz, subúrbio desta cidade, anunciou hoje a Agência "DPA".

Um tubo de 20 centímetros de comprimento, provàvelmente caído do engenho, foi recuperado pela Polícia. Segundo uma primeira perícia, tratar-se-ia de uma carga de explosivo.

PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 1,50

Lamartine Babo, falando ao repórter

Evocando as grandes figuras do Rádio

Lamartine Babo fala de Cármen Miranda, Francisco Alves e Noel Rosa — Os banhos de mar na Barra da Tijuca e as peixadas na casa de Josué de Barros — Leite trocado por cerveja — "Teu cabelo não nega" e outras composições famosas

(TEXTO NA QUINTA PÁGINA)

COLIDIRAM OS VEÍCULOS

Transportando pesada carga de melancias o caminhão de chapa SP — 12-03-79, trafegava ontem com destino à Praça Mauá quando, perdendo os freios, colidiu violentamente contra o caminhão de chapa DF—9-92-00, da companhia de aviação "Real Aerovias", danificando-o e atingindo mais adiante, além do carro de chapa oficial número DF — 9-53-59, que ficou atravessando na linha de bonde, sete carros, todos pertencentes a funcionários do Instituto do Café os quais sofreram um engavetamento.

Ainda em conseqüência do aci-

(Conclui na 2.ª página)

AO PÚBLICO EM GERAL

O SINDICATO NACIONAL DOS AEROVIÁRIOS, vem pela presente esclarecer e alertar o público em geral dos sérios riscos que representam os atuais vôos, eis que não contam com a proteção da manutenção e dos serviços de rádio-comunicação, indispensáveis a segurança dos mesmos.

Matou-se o atleta do Flamengo

EXEMPLO DE TENACIDADE E CORAGEM, EMBORA SEM AS DUAS PERNAS, CONQUISTOU POSIÇÃO INVEJÁVEL NO HALTEROFILISMO – (Leia na pág. 8)

NA SESSÃO NOTURNA DE ONTEM DA CÂMARA DOS DEPUTADOS, FOI APROVADA A PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA DA ATUAL LEI DO INQUILINATO

EMBRIAGADO, ATIROU NO...

(Conclusão da 1.ª página)

da Costa, casado, de 35 anos, residente na Rua Maria Braga, n.º 346, naquela cidade fluminense. Sua mulher, Martinha Varela da Conceição, tem 28 anos e seis filhos. Joaquim é um homem perdido pela bebida.

ALUCINAÇÃO DO ALCOOL

Na tarde de ontem, Joaquim Ramon saiu para comprar querosene, levando pela mão o seu filho caçula, o menor Jani, de 5 anos. O homem já estava bastante cheio de álcool. Ia falando uma porção de asneiras à criança. De vez em quando levava um tropêço, ia lá vinha cá, puxava o menino e seguia adiante. As pessoas que passavam por êle não podiam deixar de observar o seu estado de embriaguez. Ao chegar perto de uma "birosca" da Rua Comendador Soares, n.º 2.923, casa que só vende bebidas, de propriedade de Arnaldo Rocha, Joaquim entendeu de entrar. Viu lá uns fregueses e teve vontade de tomar mais um "trago". Entrou. Pegou no garôto e o sentou em cima do balcão da "birosca". Pediu uma "cana". Depois, outra e mais outra. Na terceira, já não sabia mais o que fazia. Tirou do bolso um revólver de marca "Castelo", calibre 32, de cinco balas no tambor e começou a mostrá-lo aos presentes, elogiando as excelências da arma. E para prová-lo, virou-se para o menino, sentado no balcão e disse, pondo-lhe a mão no ombro:

— Fique aí, meu filho. Não se mexa que papai vai lhe dar um tiro, mas não vai pegar. É só para êles verem a arma...

O garôto sem compreender bem a significação daquilo tudo, continuou quieto. Os outros não acreditaram que o homem fôsse mesmo disparar a arma contra o próprio filho. Mas não tiveram muito tempo para duvidar, porque um estampido ecoou no estabelecimento e o menor tombou em cima do balcão, ensanguentado. Estupefação geral. Os presentes pareciam chumbados ao solo.

FUGA E PRISÃO

Passados os primeiros instantes de comoção, quando todos voltaram a si, o criminoso já havia desaparecido. Saiu correndo, rua afora, quando o impacto da tremenda realidade, fazendo um pouco de luz sôbre a sua embriaguez, deu-lhe a nítida impressão do sucedido. Mas como as pernas trôpegas não lhe ajudavam e o clamor popular o perseguia, impiedoso, o quase filicida foi prêso mais adiante, pelos investigadores Ribeiro e Gerson, da Polícia nilopolitana, que se encontravam numa casa comercial.

EXPULSO DA POLÍCIA

Joaquim Ramon da Costa já pertenceu à Polícia Militar do Distrito Federal, de onde foi expulso exatamente por embriaguez. Nem mesmo assim, conseguiu êle corrigir-se.

Na Delegacia de Nova Iguaçu, para onde foi conduzido, o criminoso foi devidamente autuado e recolhido ao xadrez.

A pequena vítima foi internada em estado melindroso no Hospital de Nova Iguaçu, a fim de ser operada.

Prosseguem...

(Conclusão da 8.ª pág.)

a Divisão de Pára-quedistas, até hoje, sete perdas de vida, num total de 93 mil saltos até agora efetuados. A percentagem dos sinistros em saltos é infinitesimal, pois não atinge a um centésimo de 1% em relação ao número total dos lançamentos individuais.

DEZOITO AVIÕES EM AÇÃO

Nessa primeira fase das manobras, os lançamentos se prolongaram até às primeiras horas da tarde, com o emprêgo de 18 aviões de transporte, em vagas de 9 em cada vez.

HOJE, A SEGUNDA FASE

RESENDE, 22 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Terão prosseguimento na madrugada de amanhã, dia 13, as manobras de pára-quedistas nos campos das Agulhas Negras. Nessa segunda fase de lançamentos haverá emprêgo do 2.º Escalão Imediato. Serão jogados em pára-quedas dois canhos e obuses de 105 mm, bem como canhões de 105 mm, êstes para funcionarem montados em jipes.

Os obuses de 105 mm pesam 3.500 quilos e são sustentados por dois pára-quedas de 130 metros de diâmetro cada um, servido cada qual por 120 linhas de suspensão, êstes com a resistência de 34 quilos cada uma. A superfície semiesférica de "nylon" dos pára-quedas oferece uma resistência de 35 quilos por polegada quadrada.

JUNÇÃO COM FÔRÇAS TERRESTRES

Após o lançamento do Escalão Imediato, ordenará o tenente-coronel Roberto de Pessoa o ataque para estabelecer cabeça de ponte no objetivo visado, até fazer junção com as fôrças terrestres em avanço. O 1.º Grupo de Caça a Jato da FAB apoiará a operação de lançamento do 2.º Escalão e também varrerá as eventuais posições inimigas e procurará manter superioridade aérea na zona do lançamento.

PRESENÇA DE AUTORIDADES

O ministro da Guerra, general Teixeira Lott, e outras altas autoridades militares, inclusive adidos militares estrangeiros, comparecerão amanhã aos campos das Agulhas Negras, onde assistirão ao desenvolvimento da fase final de lançamento e assalto às posições em que será estabelecida a cabeça de ponte.

Luta Democrática

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração
Av. Presidente Vargas 1.988
Sobreloja

Telefones da Reportagem:
23-4127 e 43-8362

Diretor Responsável
TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe
SANTA CRUZ LIMA

Secretário
RUI SANTA CRUZ

Gerente
ANTÔNIO CAVALCANTI

Tesoureiro
ANTÔNIO RODRIGUES CAVALCANTI
Telefone: 23-2699

Chefe de Publicidade
VÁLTER DE SOUSA
Telefone: 23-2699

ASSINATURAS

Anual	500,00
Semestral	300,00
Trimestral	200,00
Número do dia	1,50
Número atrasado	2,00

Caxias — Diretores: Mariano Cavalcanti de Albuquerque e José Pereira Nunes Edifício 25 de Agôsto — Rua Joaquim Lopes Macedo n. 16 Sala 118. Pela Rua Plínio Casado n. 5.

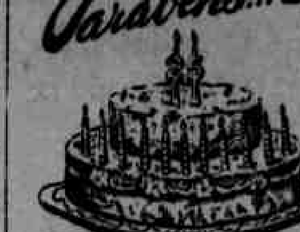
SUCURSAIS

CAMPO GRANDE — D. F.
Rua Padre Domingos, 47.
S. JOÃO DE MERITI:
Rua da Matriz.
NOVA IGUAÇU:
Rua Nilo Peçanha, 54-sob. s/3

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados

Os únicos cobradores autorizados são os srs. Francisco D'Oliveira, Júlio Durão Teixeira Bastos, e Carlos Fernandes que possuem as novas carteiras de identificação, estando as de côr vermelha sem qualquer valor

Número avulso em São Paulo e Belo Horizonte
Cr$ 2,00



Parabens... aniversariante!
COM AS VELINHAS NUMERADAS OU TORNEADAS
ÚNICA
NO SEU BÔLO DE ANIVERSARIO
PRÁTICAS e HIGIÊNICAS • ECONÔMICAS •
SÃO AS ÚNICAS PATENTEADAS
FABRICANTE CARLOS GOMES
S. JOÃO DE MERITI — EST. DO RIO

"UM SILÊNCIO DE HORROR...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Paul Dussant era um sujeito cruel, viciado, mentiroso, depravado e o terror da vila. Apontado como assassino do próprio pai, livrara-se da cadeia por haver sabido praticar o crime sem deixar provas. Gustave sabia de tudo e, se às vêzes se deixava acompanhar pelo facínora era mais por temê-lo do que para agradá-lo.

Paul e Gustave seguiram a estrada que dá nas florestas de Clermont, onde passa um riacho cuja profundidade não poderia afogar um cachorro sequer. No caminho, Gustave perguntou a Paul:

— Por que Janine tem ciúmes da Malou? As duas eram tão amigas!

Paul, querendo conquistar a confiança de Gustave, e consequentemente, o advogado que, por certo, viria precisar, resolveu contar uma história à sua moda:

— Há tempos, muito contra a minha vontade, vou sentindo uma grande atração por Malou. Porém, por se tratar de uma môça de família, não lhe quis fazer nenhuma proposta indecorosa. Preferi, primeiramente, propor o divórcio a Janine. Foi o que fiz hoje, e, foi isso exatamente, o que deu lugar à saída da precipitada de minha mulher, ameaçando-me com o suicídio.

Gustave sempre desacreditando nas palavras de Popau, fingiu tomar a novela a sério:

— Mas, Popau... e os teus sete filhos? Terias coragem de abandoná-los para fazer um novo casamento? Depois, Janine tem sido uma espôsa exemplar.

Os dois homens continuaram conversando e percorrendo a floresta. Súbito, Popau exclamou:

— Gustave... Gustave... olha!... ela está ali.

E apontou o corpo de Janine caído dentro do rio a coberto com algumas fôlhas sêcas que a correnteza generosa lhe havia trazido para servir de mortalha. Perto do local onde encontraram o corpo de Janine, havia uma velha igreja abandonada, sem padre, sem paroquianos, que servia de moradia ao guarda florestal. Gustave bateu às portas da velha igreja e o guarda forneceu o necessário para transportar o corpo para a vila.

Num golpe de vista, tôda a população do lugar não duvidava de haver sido Janine assassinada pelo marido, mas, como não havia provas e havendo Popau repetido para os jornais a mesma história que contara a Gustave, a morte da infeliz Janine foi dada como suicídio.

No dia seguinte, pouco antes da hora da saída do entêrro, houve um murmúrio na sala:

— Vem aí a Malou! A culpada do suicídio de Janine.

E um silêncio de horror triunfou no momento. Todos os olhares voltaram-se para Mme. Malchette, mãe de Janine e por isso não viram o pavor estampado nas feições de Popau.

Uma jovem entrou tôda vestida de azul, elegante e graciosa. Parou diante do caixão. Duas grossas lágrimas correram-lhe dos olhos.

Mme Balchette não se conteve:

— Pérfida! Levaste minha filha ao suicídio e agora finges que choras.

Malou olhou penalizada para a pobre mãe e respondeu com voz firme:

—Isto não é verdade Sempre fui amiga de Janine e quero a senhora como quero à minha própria mãe. Se Deus existe, na verdade, virá o dia em que esta verdade virá à tona. Pode crer senhora: sua filha jamais se mataria.

Malou mais uma vez contemprou a amiga e retirou-se calada.

Dias depois do entêrro de Janine, Popau apresentou-se em casa de Malou encontrando aí, apenas a genitora da môça. Descaradamente pediu Malou em casamento. Mme. Melon, mãe de Malou, apavorada pela fama de Popau desculpou-se, dizendo nada poder resolver sem falar com a filha que no momento estava fora de casa. Popau prometeu voltar mais tarde. Quando o tarado deixava o lar de Mme. Melon, o filho desta, Jean Claude, de apenas treze anos, vinha chegando. Soube da audácia de Popau vindo pedir a mão de sua irmã.

O menino, que até então estivera calado, com mêdo de ser, ou alguém de sua família, vítima do perverso, ao ver, não só a honra como o futuro de Malou comprometidos, foi à Polícia e declarou ter assistido, escondido na mata, o estrangulamento de Janine pelo marido, que depois lançou o corpo ao rio. Ante a declaração da criança, Janine foi desenterrada pela perícia e os médicos depois da autópsia, deram como "causa-mortis" o estrangulamento.

O processo correu rápido e, se ficaram no mundo sete crianças órfãs de pai e mãe, a cidade de Clermont não teme mais Popau, o cruel, o tarado, o mentiroso, o depravado e o terror da vila.

COLIDIRAM OS VEÍCULOS

(Conclusão da 1.ª página)

dente saíram feridos o motorista do caminhão da "Real Aerovias", Darci Soares da Silva e o seu ajudante Sebastião Ferreira Filho, que foram transportados para o Hospital Sousa Aguiar.

Ao local compareceu a RP 72 e o comissário do 9.º Distrito Policial que solicitou o concurso da perícia.

FUMAVA

(Conclusão da 8.ª pág.)

maldita. Levado para o 22.º Distrito Policial, o maconheiro foi identificado como sendo Geraldo Pimenta dos Santos, solteiro, de 23 anos, morador no citado domicílio. O comissário Curi mandou autuá-lo em flagrante e recolhê-lo ao xadrez.

O EXÉRCITO...

(Conclusão da 1.ª página)

tica de Joséphine Baker, a vida exterior dos que se tornaram patrimônio universal.

Vamos olhar Joséphine pelo lado do avesso e encontrá-la ainda muito maior do que na popularidade adquirida. Vamos encontrar a mulher que vive para as crianças abandonadas, preferindo-as a tudo o mais no mundo. Trocando-as mesmo pelo marido Jo Buoillon, com quem, não fôra as crianças protegidas, a artista viveria admiràvelmente. Joséphine existe para a sua "liga das nações", oito crianças expostas à desgraça que encontraram a mamãe extremosa na artista negra. Oito bebês de nacionalidades diferentes: Brahim, muçulmano da Algéria; Jeannot, japonês budista; Jarry, filandês protestante; Moisés israeliano judeu; Akio, coreano sintoísta; Luís, colombiano católico; Jean-Claude, parisiense católico e Marianne, algeriana também católica.

Das oito crianças, apenas uma tem a côr da sua mãe adotiva.

Joséphine cria tôda prole gerada na bondade do seu coração, conservando os princípios religiosos da família de cada um, sabendo educar a todos sem recalques nem paixões.

Hoje, sem marido, Joséphine vive para o seu mundo infantil, atenta às necessidades dos pimpolhos. O beijo que ela dá a um repete-o nos outros com a mesma ternura. Para ela as crianças valem mais do que todos os palcos do mundo e o riso de um dêles faz o seu coração vibrar com mais intensidade do que no tempo em que os aplausos tornavam-na em deusa.

Agora, Joséphine Baker acaba de alistar mais um soldadinho no seu exército internacional de anjos de tôdas as raças: o africano Koffi de apenas quatro meses de idade.

Joséphine Baker, grande como artista, admirável como mulher e sublime como mãe!

O ÚNICO REMÉDIO PARA O TEIMOSO!...

É a Pasta Modificadora que alisa qualquer cabelo, por mais crespo que seja e deixando na côr que você desejar. — N. B.: Não teme a água. Aplicação e venda no SALÃO BEIHE, Rua Riachuelo, 16 — Tels.: 42-1944 e 32-2114 — PARA SENHORAS E CAVALHEIROS

NOTICIÁRIO DO AMADORISMO

Mais uma vitória do Unidos de Ramos — Esportes ferroviários — Unidos da Copa x Facit F. C. — No Clube Municipal — Esportes em Olinda

Prosseguindo em sua marcha vitoriosa pelos gramados dos subúrbios da Leopoldina, o Unidos de Ramos desta feita venceu sensacionalmente ao Vila Nova F. C. pelo escore de 2x0. Apesar do mau estado da cancha os avantes do Unidos aproveitaram bem duas oportunidades e golearam em ambas. De uma feita Careca num petardo de fora da área assinalou e de outra Cirne completou o marcador. A grande figura da contenda foi o jogador Manolo, bem secundado por Saeca, Careca, Cirne e Esquerdinha. E equipe vitoriosa, que obedece a orientação de Jair e Mariozinho, pisou em campo com a seguinte constituição: Vicente; Abelha (Oscar) Ademar; Esquerdinha, (China), Odir (Cascão) e Betinho; Careca, Pavão, Saeca e Agildo (Cirne).

ESPORTES FERROVIARIOS

Devido ao mau tempo reinante no último sábado, foi adiado o jôgo decisivo entre Locomoção e Trajano em disputa do quadrangular Ferroviário de Futebol. Este prélio será realizado no dia 23 no campo do Falciro F. C.

— No próximo sábado, às 15,30 horas, jogarão Trajano x Rodoviário. Na direção da partida estará o senhor Paulo Rodrigues de Almeida.

UNIDOS DA CODA X FACIT F. C.

O prélio disputado entre os adversários acima, domingo no campo do Saican, coube a vitória ao Unidos da Copa pela contagem de 4x1. Marcaram os tentos; Dida, Toninho, Clóvis e Wilson e o quadro vencedor formou com: Aranha; Adail e Celso; Zélio, Clice e Cride; Dida Clóvis, Wilson (Neno) Osmar e Toninho.

NO CLUBE MUNICIPAL

Realizar-se-á, no próximo dia 17, às 11,30 horas, na sede dêste clube, a solenidade comemorativa do início de construção do Ginásio Desportivo. Congratulamo-nos daqui com mais êste empreendimento de vulto da tradicional agremiação da Rua Haddock Lôbo.

ESPORTES EM OLINDA

Domingo último na praça de esportes do Estrêla de Ouro F. C. realizou-se a peleja entre o Unidos de Olinda e o clube local. Empate de 3 tentos sendo os do Estrêla assinalados por Maninho 2 e Jangá, e o quadro jogou com a seguinte constituição: Osvaldo; Osório e Zequinha; Moacir, Vitor e Hélio; Tião, Jangá, Caubi, Caçula e Meirinha.

Total, hoje...

(Conclusão da 8.ª pág.)

uma nota oficial à imprensa, em que aquêle órgão de classe diz não responsabilizar-se pelo que poderia acontecer com as aeronaves que se encontram em vôo, isto porque os mecânicos especializados na manutenção dos aviões abandonaram o serviço. Se houver algum acidente o Sindicato responsabilizará as autoridades e as emprêsas.

Não nos foi possível apurar o número de aeroviários detidos na DOPS. Segundo o que nos informou o diretor do Sindicato sr. Tertuliano, vários de seus colegas foram encaminhados àquela dependência policial, mas tudo ficou esclarecido com as medidas legais tomadas pelo Departamento Jurídico.

NA JUSTIÇA DO TRABALHO

A procuradoria do Trabalho remeteu, ontem, ao Tribunal Regional do Trabalho, o processo referente as reivindicações salariais dos aeroviários, na base de 20 por cento, proposta ministerial, a fim de ser julgado o dissídio coletivo.

O negócio ia...

(Conclusão da 8.ª pág.)

o dinheiro a Cecil. Este, em vez de aplicá-lo no negócio convencionado, passou a comprar televisões à prestação, em nome da mulher. Porque ela lhe perguntasse o que estava fazendo do dinheiro, o sabido teve explicação conveniente:

— O dinheiro é pouco para montarmos o negócio. Por enquanto compramos televisões e revendemos a bom preço, até que o capital aumente.

Na verdade, o malandro comprava as televisões à prestação, em nome de Maria José, dando uma entrada de 4.000 cruzeiros, vendendo-as, depois, a Maria Gomes, pela metade do preço de seu custo.

DEU O FORA

Mas Cecil queria dar o golpe definitivo e, depois de juntar boa soma em dinheiro, não deu mais notícias a Maria José, desaparecendo. A mulher foi ao 21.º D. P., para comunicar o fato, mas estava, também, acusada de malandragem, porque não pagara as cautelas das televisões compradas em seu nome. Robert Cecil Diuri foi prêso e confessou o lôgro, sendo recolhido ao xadrez.

MATOU-SE O...

(Conclusão da 8.ª pág.)

rante a autoridade, seu irmão, sr. Antônio Ferreira da Graça, disse que Cherubim tivera o cuidado, ao despedir-se da família, de deixar o anel e o relógio em casa, na caixa em que costumava guardá-los, o que veio robustecer, ainda mais, a hipótese de que se tenha suicidado. O corpo não apresentava ferimentos profundos, mas apenas alguns arranhões no rosto, provenientes, possivelmente, das pedras em que se batera.

"E' DE MORTE..."

FALCÃO CONTINUA PESANDO NA BALANÇA

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — Ouvido pela reportagem a respeito do pleito da C.B.D., em janeiro do ano vindouro, o sr. Mendonça Falcão, dirigente da F.P.F., declarou que "não concorda com qualquer alteração na chapa João Havellange e Paulo Carvalho, e que se fôr criada uma nova vice-presidência, está deverá ser entregue a uma entidade do Norte, conforme ficou assentada no Congresso da Bahia".

SEMPRE POR DENTRO...

CONTRÁRIO A EXTINÇÃO DO CAMPEONATO BRASILEIRO

São Paulo, 12 (Asapress) — Em palestra com a reportagem o deputado João Mendonça Falcão, presidente da Federação Paulista de Futebol, declarou que "enquanto fôr dirigente dessa entidade, não concordará com a extinção do Campeonato Brasileiro de Futebol, pois a formação de seleções pelos Estados é muito útil e necessária no futebol brasileiro. Aceita reformas mas nunca extinção do certame".

Candidatos à...

(Conclusão da 8.ª pág.)

inteiramente. O sr. quer saber mesmo por que quero ir à Lua? É que o mundo em que vivemos está me parecendo muito "chato". Estou "cheio" de ouvir falar em guerras, em máquinas, e a Lua, território possivelmente desabitado ou melhor habitado do que a Terra, talvez esteja à salvo disso.

OUTRO CANDIDATO

Eis outro que quer ir à Lua: Antônio José de Sá Faria. É carpinteiro, português, solteiro, de 21 anos, domiciliado na Rua Catulo Cearense, 101, na Estação de Engenho de Dentro, e não quer fazer a viagem interplanetária pelos mesmos motivos de Luís Camões, cuja nota vai em outra parte desta edição. Falando ao repórter, disse o novo candidato:

— "Soube que pagam um prêmio a quem dispuser-se a entrar num dêsses aparelhos exquisitos que serão lançados até o satélite natural, e não quis perder tempo. Quero tornar público o meu desejo de "topar" a viagem, seja de onde fôr — Rússia ou Estados Unidos. O importante é que a "gaita" saia, e muita...

— Se voltar vivo estarei "arrumado", concluiu o rapaz...

SUSPEITO DE RAPTO PRÊSO PELO EXÉRCITO

Quase à hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição, chegava ao nosso conhecimento, a notícia de que tinha sido prêso, em Deodoro, o "gangster louro", responsável pelo rapto do menor Sérgio Haniot. Movimentamo-nos em direção àquela estação, mas, mais uma vez, tudo não passava de engano, ou seja, mais uma das pistas erradas em que se batera a Polícia. O fato resumia-se no seguinte: em frente à Escola de Comunicações do Exército fôra prêso, quando foi tratar dos seus documentos, o jovem José Lourenço Lima, branco, solteiro, de 18 anos, morador na Rua Carlos de Toledo, 61, em Rocha Miranda. Como suas características coincidissem, até certo ponto, com as do raptor, foi dado como sendo o mesmo, ficando detido, das 15 horas, quando se deu sua prisão, até às 18, sob a guarda da Polícia do Exército.

DESFEITO O EQUÍVOCO

Conduzido por investigadores, para o 25.º Distrito Policial, o rapaz contou a história que afastou, logo, a hipótese de ter sido êle o autor do rapto. Trabalhava como vendedor ambulante entre as estações de Rocha Miranda e Toledo e era sobrinho de Maria Lourenço Furtado, em cuja casa morava. Viera para o Rio em março do corrente ano, vindo do Estado do Espírito Santo, para se apresentar ao Exército. Trabalhara como operador de cinema na cidade de Bom Jesus de Itabaporan, no "Cine Líbano" e quase não conhecia ninguém no Rio, além de sua tia e o vice-governador do Estado do Rio, dr. Roberto Silveira que o cinhecia desde os 4 anos de idade e de quem sempre fôra protegido. Indagado onde estivera no dia do rapto, declarou que não saíra de casa, e que não tinha motivos para fazê-lo, pois não trabalhara naquele dia.

SERIA O RAPTOR

Tomando conhecimento da descrição do raptor do menino Sérgio, feita pelas pessoas que com êle mantiveram contacto antes do rapto, o que se convenciona chamar de "retrato falado", o jovem Severino Ramos Ferreira, aluno de um curso particular de detetives, estêve ontem em nossa redação, convencido de que por muito tempo, estivera em companhia do homem procurado pela Polícia.

Mais ou menos às 17,30 horas de 6 do corrente — disse-nos Severino — encontrava-se êle de passagem pela Central do Brasil, quando viu que alguém o chamava:

— Hei môço, faça o favor...

O rapaz olhou e deu de cara com um sujeito louro, de estatura mediana, bigodinho à Adolfo Menjou, trajando paletó marrom-claro e calça cinza. Aproximou-se e o homem lhe confiou que estava precisando de dinheiro, pois pretendia viajar para São Paulo, a fim de visitar uns parentes. Prontamente Severino lhe indicou a "Legião da Boa Vontade", onde poderia êle conseguir o que desejava. E saiu com o desconhecido, para levá-lo até a Legião, no número 43 da Avenida de Dom Pedrito.

Chegaram à Avenida Rio Branco e, na sede da instituição, depois de se entenderem com um funcionário, o homem louro recebeu uma carta para ser entregue em outra seção da dita entidade, à Avenida Presidente Vargas, onde então se inscreveria para a pretendida viagem.

E Severino, ainda uma vêz, levou o homem ao novo endereço. À entrada do edifício o desconhecido quis retroceder, dizendo que já ali havia estado antes, sem obter êxito nos seus propósitos. Mas o rapaz insistiu e êle acabou cedendo.

Lá em cima, Severino ficou sabendo que o homem louro já era conhecido ali, onde até já se inscrevera para uma viagem ao Rio Grande do Sul. O sujeito então lhe explicou que realmente pretendera ir até os pampas, esclarecendo haver nascido na localidade gaúcha de Don Pedrito.

Por fim, Severino diz que acabou na Central do Brasil novamente, com o homem louro, ocasião em que êste lhe disse que estava disposto a arranjar dinheiro de qualquer forma e assim iria para Copacabana, onde em qualquer boite encontraria uma mulher disposta a "soltar a grana..."

Concluindo as suas declarações, Severino Ramos Ferreira nos afirmou estar absolutamente certo, de que estivera em contacto com o "raptor louro", principalmente depois que ouviu a gravação de sua voz, no diálogo mantido com a mãe de Sérgio, e que é perfeitamente idêntica à do homem que estêve com êle. Até a maneira de chamar. E despedindo-se, Severino acrescentou que iria ajudar na captura do misterioso homem.

Inocente o rapazinho ontem apontado como o raptor

Apresentou-se ao Juiz de Menores, receando violências da polícia para arrancar-lhe o que não sabe dizer

A opinião pública foi mistificada com a apresentação de Raimundo Alcântara Carvalho, como o raptor do menino Sérgio. Raimundo é um pobre diabo incapaz de se acumpliciar com o cérebro diabólico que engendrou o rapto e continua em liberdade, zombando da Polícia.

Desempregado, passando privações, encontrou na rua um estranho que lhe ofereceu trinta cruzeiros para levar um bilhete e retirar a criança da escola. Fêz o trabalho percorrendo apenas um quarteirão, entregou o menino àquele que julgava o pai ou responsável, recebeu a mísera paga e foi matar a fome. Sabendo, mais tarde, que estava envolvido no rapto, procurou o Curador de Menores e apresentou-se, ficando a salvo de qualquer pressão policial, pois é o inocente número um do caso.

Seu depoimento carece de qualquer importância e é menos elucidativo que o dos motoristas Orlando Soares e Orlando de Castro, que conduziram o seu quiestrador e o menino até a zona suburbana.

O seqüestrador agiu de maneira a evitar cúmplices e se os teve até agora não foram presos nem identificados.

Trinta anos presumíveis, rosto redondo, olhos esverdeados, bigode ruivo, com um metro e sessenta e cinco centímetros mais ou menos de altura, eis as características de posse das quais as autoridades do 2.º Distrito Policial vêm procurando localizar e deter famoso bandido, que, de maneira hábil, raptou, na manhã do dia 7 do corrente, o menor Sérgio Hasiot. A despeito no entanto, das inúmeras diligências, e embora o cêrco de ferro, com as declarações dos motoristas, venha se fechando cada vez mais contra o raptor, é ainda problemática a sua prisão.

O caso tem dado margem a uma série de boatos, aos quais alguns jornais não têm sido indiferentes, na sua busca de antecipar aos demais. Foi o caso, por exemplo, ontem, de se ter dado o menor Raimundo Alcântara de Carvalho (17 anos, Morro do Pavão, barraco 292), como colaborador do rapto, quando, na verdade, não o era, mas apenas um inocente de que se valera o "gangster louro" para executar o sequestro, como o reconheceu o próprio Curador de Menores, dr. Eudoro Magalhães. Indagado pela imprensa, disse o doutor Eudoro Magalhães, sob cuja proteção se encontra o rapazola, que êle não praticara crime algum.

"O espertalhão o usou como podia ter usado qualquer rapaz, que se achasse em igual situação, necessitando de algum dinheiro".

No 2.º Distrito Policial, Raimundo Alcântara contou que se achava perto da Confeitaria Colombo, quando um môço, aparentando 30 anos, rosto redondo, olhos esverdeados, bigode ruivo, com 1,65 metros de altura, aproximadamente deu-lhe "palu" e o convidou para ganhar uma grana. Perguntara para quê e o homem dissera que era para buscar um garôto na escola e levá-lo para casa. Explicou que o menino se chamava "Serginho" e que era filho de seu patrão, residente na Rua Barata Ribeiro, 499. A escola era o Jardim-de-Infância "Barilan". Aceitou a oferta e saiu andando com o homem, que, instantes depois, pediu para esperar, pois precisava dar um telefonema. Viu quando o mesmo entrou num armazem e ligou o telefone cinco vêzes, até que alguém do outro lado atendeu. O homem explicava à pessoa com quem falava que a "babá" não podia ir buscar "Serginho" naquele dia, por isso mandava um emissário. O resto fôra fácil. Apanhara o menino, entregara ao raptor e recebera em paga os trinta cruzeiros, vendo quando ambos entravam em um táxi, desaparecendo na Rua Constante Ramos com Avenida Nossa Senhora de Copacabana. Sòmente sábado, viera a saber que tinha colaborado involuntàriamente com o raptor, resolvendo, depois de muita exitação, contar o caso a um advogado, que se comprometera apresentá-lo ao juiz, garantindo que nada lhe aconteceria.

O DOENTE MORREU

POPULARES, REVOLTADOS, DEPREDARAM A AMBULÂNCIA, QUE DEMOROU

Revoltados com a morte de João Jeronimo Tinoco, branco, casado, de 80 anos de idade, morador na Rua Clapp Filho, 268, ap., 3, em Cachambi, causada pela falta de socôrro médico, populares e amigos da vítima, agrediram o clínico e depredaram uma ambulância do Pôsto de Assistência do Meier, por ter lá chegado quando o paciente não mais vivia.

O drama na casa de João Jeronimo, começou por volta das 19,30 horas de ontem, quando o mesmo, sentindo-se mal, solicitou por intermédio de parentes, o comparecimento de uma ambulância. Inicialmente, receberam uma negativa por parte do SAMDU de Todos os Santos, o que fêz com que apelassem para o PAM. Ali, também, alegavam a falta de viaturas. Não satisfeito, um dos familiares de João resolveu ir pessoalmente constatar a veracidade da alegação. Notando que várias delas ali se encontravam estacionadas, procurou do médico de plantão uma satisfação. Discutiu e momentos depois, êle voltava ao lar.

Instantes após, comparecia ao local a ambulância que só pôde constatar o óbito. Aquilo motivou a revolta de todos, culminando pela agressão ao acadêmico Jaime Kane que foi queixar-se ao comissário do 20.º Distrito Policial.

LUTA NA F. M. F.

O Tribunal de Revisão na sua reunião, confirmou a suspensão de 25 dias imposta pelo presidente da Federação, ao juiz Gualter Gama de Castro. A direção dos trabalhos estêve a cargo do juiz Alexandre Barbosa Fonseca, que juntamente com seu colega Murilo Soares de Moura, votou pela medida imposta ao juiz. Como relator do processo, funcionou o juiz Aurélio Amoroli, e o único voto de discordância, pertenceu ao membro Túlio G. de Carvalho.

—oOo—

A Assembléia Geral da F.M.F., estará reunida na têrça-feira próxima para pronunciar sôbre a readmissão do juiz Anver Bilate.

—oOo—

Por outro lado, será apreciado em Assembléia Geral, o pedido do Vasco, adiando o seu encontro com o Dínamo de Moscou, para o próximo dia 4 de dezembro, no Maracanã.

—oOo—

Foi transferido para o S. Paulo F. C., o atacante Zizinho, que pertencia ao plantel do Bangu.

—oOo—

Ontem, foi feita a entrega da "Taça Líder", que estava em poder do Fluminense, ao Flamengo, ocasião que estêve presente não só os dirigentes dos dois clubes, mas também o Jaime de Carvalho, com sua "Charanga", que botou o negócio pra "jambrar" nos corredores da FMF.

Congresso Latino-Americano

BOGOTÁ, 12 (FP) — Efetuou hoje, a sua segunda sessão do Conselho Episcopal Latino-Americano, reunido sob a presidência de D. Jaime de Barros Câmara, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro.

Morreu afogado

Elenite Ferreira Guedes, de 2 anos apenas, filha de Alcino Guedes e Nilza Ferreira Guedes, residentes na Estação Coronel Vieira, 4, brincava, ontem, naquela estrada, quando, desequilibrando-se, foi cair num valão, morrendo afogada.

"REVISTA DE CINEMA" DE BELO HORIZONTE

Temos em mão (pelo que agradecemos) o número 24 da esplêndida "Revista do Cinema", correspondente aos meses de julho e agôsto pp. Plena de matérias de primeira ordem, a "Revista" é leitura obrigatória para os grandes cultores da Sétima Arte e preenche inteiramente suas finalidades. Sua única falha: atraso na circulação. O que, acreditamos, é providência qu não deve tardar, tal o entusiasmo com que se orientam seus mentores. No número em circulação, a "Revista do Cinema" tem colaborações de Jason Albergaria (Bacharel em Direito, ex-Curador de Menores, sub-Procurador Geral do Estado de Minas Gerais), Dan Feller (de "Films in Review"), Jacques do Prado Brandão (crítico de cinema), Maurício Gomes Leite (crítico de cinema), Salviano C. Paiva (crítico de cinema), Carlos Vieira (Presidente do Centro dos Cine-Clubes do Estado de São Paulo), Almeida Sales (crítico de cinema), Frederico Morais (crítico de artes plásticas) e Flávio Pinto Vieira, membro do Centro de Estudos Cinematográficos de Belo Horizonte. O represente da "Revista do Cinema" no Rio é o crítico Eli Azeredo, do vespertino "Tribuna da Imprensa".

Um milhão de...

(Conclusão da 8.ª pág.)

nicípios 106.967 casos e 44 óbitos foram registrados, elevando-se, assim, para 145.755 casos e 78 óbitos o total geral verificado para o Estado, onde, na maioria das localidades a doença já declinou.

NOS DEMAIS ESTADOS

Segundo as últimas informações, nos Estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo, a gripe declinou nas capitais, enquanto que os municípios do interior estão sendo acometidos. Todavia, não são disponíveis ainda os dados relativos à incidência nessas áreas do interior, e tampouco os que se referem aos Estados da Bahia e Mato Grosso (capital e interior).

Escolheram na POSTE

DIA

1107 — 2	3791 — 23
5643 — 11	678 — 20
2284 — 21	246 — 12
0853 — 14	8 — 1

CONST.	NIT.
9063 — 16	9558 — 15
3427 — 7	1876 — 19
0559 — 15	1842 — 11
5104 — 1	3004 — 1
8153 — 14	6580 — 20

diálogos nas RUAS...

— A população carioca, que tanto enriqueceu os fastos da história brasileira, teve por pago ser degradada, na sua própria terra, assoberbada por agruras mil, por sacrifícios estupendos!

— Por cima de tudo, acoimada pelo Jotaká & Companhia Limitada de ter sido e ser fator de tôdas as desgraças nacionais...

— Explico sòmente êsse cruel destino pelo fato de nunca ter comungado com os governos desbriados!

—— O ——

— Estou reunindo farto cabedal para o histórico da aventura de Brasília.

— Publicarás em livro?

— Sem dúvida. O Panamá será execrado pelo Brasil inteiro!

— Não deixes de analisar e causticar a aura sacra fames de determinados figurões...

— Começarei pelos grilheiros, com escala pelas estruturas de aço negociadas pelo Alzirante Amaral. Nenhum comparsa escapará do libelo público acusatório!

—— O ——

— O delegado do 5.º Distrito é parente do Juscelino.

— Por via direta ou indireta?...

— Dêsse aspecto do parentesco nada sei, apenas que moralmente as porretadas devem ter magoado o presidente itinerante de Brasília e outras paragens agrestes.

— Se o Lott souber disso os pára-quedistas serão punidos, na conformidade dos dois Códigos — Penal e Disciplinar.

—— O ——

— O desastrado Zé Maria Alkmim, emerito arruinador da Economia e das Finanças, jogou o corpo fora, não contrariando a crítica veemente do Carvalho Pinto.

— Mestre em driblar e em mistificar o "penitenciarista das Neves" não iria topar parada com um portento de técnica, com um espírito lúcido, clarividente, reto, probo, que vem positivando quanto é útil a capacidade real dos homens públicos!

—— O ——

— Se a moda pega, não me surpreenderei com assaltos, à luz do dia, do Banco do Brasil e do Tesouro Nacional!

— Seria além da queda coice. Esses "desinfelizes" têm sofrido uma série prolongada de assaltos. De tão espoliados terminarão perecendo de anemia profunda!

— De pindabilite aguda é o verdadeiro diagnóstico...

—— O ——

— Todo réu tem defesa, por mais horrendo que seja o delito!...

— Isso já dizia Ruj Barbosa e outros grandes juristas internacionais.

— Quero dizer que se fôsse advogado de qualquer assaltante de agora levantaria a tese do "império da necessidade". Há muitas famílias comendo o pão que o diabo amassou.

— Um desfêcho generalizado da crise é o que mais me preocupa no momento. Temo hecatombes, sangueiras, mortandades. Que govêrno fatídico!

—— O ——

— Soube, hoje, na Câmara, que a posição do Vieira de Melo está cada vez, mais cada vez mais sólida!

— Coaduna-se com o que imagino:

Saem crianças furtadas,
Dos carinhos maternais,
E do Flamengo goiadas,
Só tu, Vieira, não sais!

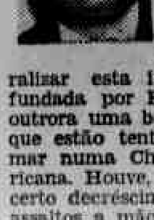
DA BANCADA DE IMPRENSA

escreve **JAIR MARTINS**, o Índio

CARTA ABERTA AO GENERAL KRUEL

Eminente general Amaury Kruel:

O Rio de Janeiro é uma cidade que vive, hoje, entre estarrecida e alarmada, ante a sucessão de fatos policiais de natureza graves, que se vão sucedando. Ninguém pode negar a Vossa Excelência — nem mesmo nós, que, dos novembróides, queremos distância! — uma certa dose de esforços para botar "ordem no mórro" e moralizar esta imensa baiúca fundada por Estácio de Sá, outrora uma bela cidade, mas que estão tentando transformar numa Chicago sul-americana. Houve, é verdade, um certo decréscimo na onda de assaltos a mão armada e outros crimes que vinham se constituindo numa impunidade lamentável e num atestado, dos mais desmoralizantes, para um país que se presume seja medianamente organizado. Isso, general, em decorrência do "apetite" e da "raça" demonstradas por V. Exa., no início de sua gestão. As rajadas de metralhadoras amainaram, por uns tempos, o "entusiasmo" dos mais afoitos inimigos públicos.



Se há uma justiça a fazer, entretanto, general Kruel, é proclamar que V. Exa. não tem visto limites, nem se detido em tropeços, para coibir os abusos, diminuir a criminalidade e afastar do convívio da sociedade, ou mesmo, do mundo dos vivos, elementos marginais que infestavam o convívio social. V. Exa., meu bom Amaury, chegou a ultrapassar dispositivos constitucionais, praticou um estuprozinho à Carta Magna, uma pequena "restrição mental", e estabeleceu, no peito, uma pena de morte sumária, como medida de emergência, ante a inconsistência que se verificava e a necessidade de demonstrar, aos delinqüentes, que a Polícia é Polícia mesmo, deve ser respeitada nas suas atribuições, até mesmo com providência atrabiliárias que destoam dos princípios da ética de sua atuação.

Algumas das providência que V. Exa. adotou, entre elas a eliminação sumária, isto é, o desaparecimento daqueles que "reagissem" às ordens de prisão, não encontrou críticas dos setôres ponderáveis. Reconhecia o Rio de Janeiro, general Amaury, que carecíamos de uma série de providências de natureza enérgica, porque, esta cidade, não poderia continuar "ao Deus dará", entregue às baratas, como verdadeira Meca do crime, e, em pleno século vinte, na era do átomo, da eletrônica e das lambretas interplanetárias dos primetas soviéticos dos srs. Luís Carlos Prestes, Nemo Lucas, Lincoln Oest, Torreão e os cossacos do M. M. C., fazendo-se plagiária de uma negra página de crimes, que teve por palco a — hoje — espetacularmente industrial Chicago. Não queremos negar a V. Exa., querido Amaury, as credenciais que possui para o pôsto, nem tampouco, alguns serviços que prestou à alcaidaria do dr. Chico Negrão, neste curto prazo, como "sherife" do Distrito Federal. Reconhecemos em V. Exa., apesar do pecado novembrífero que cometeu há dois anos, capacidade de trabalho, sinceridade de propósitos e honestidade pessoal. Politicamente, porém, em nossa modesta opinião, V. Exa. é... o fim! O memorial dos coronéis, contra Juan Goulart, o atual Rei do Capim Melado, ainda permanece em nossa lembrança. Mas, isto não interessa, no momento.

Desta coluna, ponderamos, várias vêzes, a V. Exa., amado Kruel, com a sinceridade que sempre foi nosso lema de atuação e com a firmeza de quem tem o direito de falar, reclamar e exigir, que a Polícia do Distrito Federal está com sua honra profissional em jôgo, na lamentável ocorrência do rapto do menino Sérgio, que afligiu desumanamente uma família e pôs, em pânico, uma sociedade inteira. As famílias do Distrito Federal, a organização social do Brasil em suma, porque a impunidade do rapto de Serginho, será incentivo a outras audaciosas e semelhantes tentativas, exige que V. Exa., ó bravo Amaury, entregue à Justiça dos homens, já que, talvez, não seja possível às metralhadoras policiais, mandar apresentar-se à Justiça Divina, o indivíduo que ousou atingir a tranqüilidade pública e feriu os mais comezinhos princípios de humanidade. Não nos interessa, amado e idolatrado general, que seja combatido o jôgo do bicho e encanados os bicheiros que — perdoe--nos a franqueza! — são os homens mais honestos desta Casa de Cafés Finos do Luar de Novembro! Não nos interessam os namorados que infringem alguns dispositivos do Código Penal, nos seus ardores amorosos. Não nos interessam, ó enérgico "sherife", nesta oportunidade, as infrações do trânsito ou a cancerosa ladroeira dos tubarões da economia popular. No momento, general Amaury, em em que V. Exa. se coloca numa encruzilhada, talvez a mais séria de sua vida de militar honrado, mais séria do que aquela em que se viu em 11 de novembro de 1955, o Rio de Janeiro, cêrca de três milhões de almas, algumas centenas de milhares de mães, exigem que V. Exa. apanhe, vivo ou morto, não o garôto Raimundo, pobre "pau-de-arara" faminto, mas o indivíduo que teve a afrontosa atitude de querer perturbar, ainda mais, a tranqüilidade de uma sociedade inteira, atingindo-a nos seus fundamentos, na sua organização familiar.

Confiamos na atuação de V. Exa. e na ação dos seus mal pagos policiais, todos, como nós, pais de família, todos, como nós, estarrecidos com a audácia dos criminosos e desejosos de fazer com que a Justiça, de qualquer maneira, chame a si aquêle indivíduo. Imaginou V. Exa. se roubassem seu filho?... ou o meu?

Sem mais, na expectativa das providências de V. Exa., para posteriores aplausos ou cívicos escalpêlos, despede-se o índio que, como todos sabem, não tem bandeira!

Fôrças Armadas obsoletas

DOIS quintos do orçamento federal são despendidos, anualmente, com o custeio de nossas Fôrças Armadas, sendo insignificantes as verbas para o reaparelhamento material.

Em virtude de leis especiais, uma das quais cognominada Lei da Praia, milhares são os oficiais superiores passados à inatividade, alguns galgando dois postos, o que significa possuirmos um dos maiores quadros de generais, almirantes e brigadeiros inativos do mundo.

Acontece mais que além dos preceitos especiais, favorecendo a ampliação dos quadros inativos, por outra lei especial, enquanto os civis são compulsados aos setenta anos de idade, os militares de mais elevada graduação são forçados à passagem para as reservas aos sessenta e cinco. Os de graduações inferiores com idades menores, concorrendo grandemente para o vulto das despesas com os inativos, o que já monta a mais de cinco bilhões de cruzeiros.

Evidente é que, quanto à capacidade intelectual e técnica, ante a instrução alcançada em cursos graduativos, a oficialidade das três Fôrças Armadas está à altura de suas funções, apta a assimilar e a praticar os mais complexos e avançados conhecimentos da ciência e da arte da guerra.

Ao fazerem estágios no exterior revelam cultura e capacidade, enaltecidos nas escolas onde empreendem cursos de especializações.

Não condiz, porém, a ilustração dêsses servidores da Pátria, guardiães que são da estrutura do regime, com os organismos materiais destinados às suas funções.

Sob o ponto de vista material estamos, realmente, muito abaixo dos grandes Exércitos, Marinhas e Aeronáuticas.

As nossas indústrias bélicas encontram-se num nível de inferioridade incontestável, mormente em face dos progressos imensos que vêm alterando ano a ano as teorias e práticas estratégicas e táticas.

O atraso é tamanho que nem mesmo se dispuséssemos de um quantitativo quatro vêzes superior ao orçamento geral da República não nos aproximaríamos dos Exércitos, das Marinhas e das Aeronáuticas das grandes potências.

Em caso de guerra teríamos de buscar suprimentos com os nossos naturais aliados, os norte-americanos, como se verificou na última conflagração mundial.

E agora com a vertiginosa evolução eletrônica e atômica, de custo elevadíssimo, a nossa inferioridade material é simplesmente pasmosa.

Na idade dos submarinos atômicos, dos foguetes teleguiados, dos aviões velocíssimos, de múltiplas conquistas que exigem o dispêndio de bilhões de dólares, de rublos e esterlinos, laboratórios de técnica avançadíssima, o que possuímos em matéria de aparelhamento e produção material, raia pelo obsoleto.

Enquanto gastamos quinhentos milhões com a alfafa e o milho da Cavalaria do Exército, compramos um arcaico porta-aviões, pedimos submarinos por empréstimo e temos efetivos militares muito superiores às necessidades internas, cada vez mais distantes ficamos das hodiernas Fôrças Armadas dos Estados Unidos e de alguns países da Europa.

Em tese teve razão o deputado Abguar Bastos quando expôs da tribuna do Palácio Tiradentes a nossa chocante inferioridade quanto ao aparelhamento material das nossas gloriosas Fôrças Armadas.

E essa inferioridade prosseguirá, pois, o país está sendo desgastado por uma inepta e ruinosa política econômico-financeira.

TENÓRIO CAVALCANTI

CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROPOSTA PENA DE TRINTA ANOS DE CADEIA PARA OS RAPTORES

"O Govêrno está fazendo chicana com a liberdade do rádio" — Prorrogação da Lei do Inquilinato — Ferroviários contra o art. 207

O deputado Paulo Bentes, justificando proposição aumentando as penas impostas aos raptores, asseverou:

"As leis — normas reguladoras das relações humanas dentro da coletividade — por excepcionalmente bem elaboradas que o sejam, são suscetíveis de alterações periódicas. Devem acompanhar a evolução natural da vida. E a vida não pára.

Novos modos de viver, novos métodos adotados, novos costumes, conseqüentes mesmo da evolução dos princípios e da evolução das ciências, fazem com que as leis não possam nem devam ser imutáveis.

O que bem se adaptava à época dos "tilburis" e das "diligências", não mais encontra lugar na era do jato, da energia nuclear e dos satélites fabricados pelo engenho humano.

Se a ciência em sua evolução natural ditou novas normas de viver e de agir, novos costumes, novas concepções, como poderão as leis conservar inalterados os seus dispositivos, até mesmo os seus fundamentos, se elas existem, justamente, para regular as relações humanas e a humanidade coletiva ou individualmente evolui? Para pior ou para melhor, mas evolui sempre.

E, se assim é, as leis solicitam alterações em seu espírito e em seu texto, para que sejam justas e eqüânimes.

Em cada período de vinte ou trinta anos, modifica-se o homem, modifica-se a face das coisas, modifica-se a própria vida. As leis terão de sentir o reflexo dessas modificações.

Uma lei justa, em nossos dias, certamente, não o será amanhã. E o dever do legislador impõe o reexame dela, a análise do seu comportamento, se estão ou não satisfazendo ao imperativo da hora, às contingências e às necessidades da época, sua eficácia, sua oportunidade, seu ajustamento às circunstâncias e à ordem geral dos movimentos e da orientação coletivos.

Novas modalidades de crimes surgiram; novas formas de ação, criando, igualmente, características novas ou, revestindo de novas feições, crimes de tôdas as épocas, mas, justamente por isso, por essas novas feições, por essas novas características é que as leis necessitam e devem ser revistas, periòdicamente.

As penas, tanto as de reclusão como a de multa, necessitam de ajustamento às condições atuais. São excessivamente moderadas, fracas para conter a onda de crimes, que se vem alastrando no país; onda de crimes que impõe medidas e punições mais enérgicas, em defesa da criatura humana e da organização social.

O aumento das penalidades estabelecidas para os casos de seqüestro, com o acréscimo de um novo parágrafo ao artigo 159, do Código Penal, parágrafo que veda o livramento condicional aos que seqüestram e matam, parece-me atenderá melhor ao que da lei se espera: — proteção ao homem, à sua liberdade e à sua vida.

Por isso esperamos seja aprovado o presente projeto pelo Congresso Nacional".

A lei contra os seqüestradores terá esta redação:

Art. 1.º — Ficam, o artigo 159 do Decreto-lei n. 2848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal) e seus parágrafos, assim redigidos:

"Art. 159. — Seqüestrar pessoa com o fim de obter, para si ou para outrem, qualquer vantagem, como condição ou preço de resgate:

Pena — reclusão, de doze a vinte anos, e multa, de cinqüenta mil a cento e cinqüenta mil cruzeiros.

§ 1.º — Se o seqüestro dura mais de vinte e quatro horas, se o seqüestrado é menor de 18 anos, ou se o crime é cometido por bando ou quadrilha:

Pena — reclusão, de 15 a 22 anos, e multa, de cinqüenta mil a cento e cinqüenta mil cruzeiros.

§ 2.º — Se do fato resulta lesão corporal de natureza grave:

Pena — de quinze a vinte e quatro anos, e multa, de cem a duzentos mil cruzeiros.

§ 3.º — Se resulta a morte:

Pena — reclusão, de vinte e cinco anos a trinta anos, e multa, de duzentos mil a trezentos mil cruzeiros".

§ 4.º — Não haverá livramento condicional para os incursos na penalidade constante no parágrafo terceiro.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

LEI DO INQUILINATO

Iniciada a ordem do dia, foi aprovado o requerimento do sr. Medeiros Neto, destinando o grande expediente do dia 28 à comemoração do "Dia Nacional de Ação de Graças". Passou-se à votação da emenda n. 7 do Anexo da Receita, que foi dada como rejeitada, pedindo verificação o sr. Adail Barreto. Houve "quorum", confirmando-se a rejeição por 162 contra 35 votos.

Discutindo a emenda n. 5, o sr. Carlos Lacerda declarou que a UDN não estava obstruindo, mas apenas procurando obter da Maioria que se defina sôbre o projeto-de-lei do rádio "e acabe com essa espécie de chicana que se está fazendo em tôrno de um direito líquido e certo, ou seja, o do acesso ao rádio e à televisão, por tôdas as opiniões e vozes habilitadas a fazê-lo".

Reprova o líder da UDN o dispositivo que permite "represálias contra as emissoras, na eventualidade de um abuso de liberdade de palavra, cometido por alguém que se utilize de um dos seus microfones", o que importa em censura prévia, em violência à constituição."

Assinala, em seguida, que os pouquíssimos destaques requeridos no Orçamento da Receita são providências parlamentares de elementar interêsse, como a emenda do sr. José Bonifácio, rejeitada, mandando incorporar ao Orçamento a cota do Impôsto de Diversões Públicas, que vai diretamente para o IBGE. Quanto à emenda n. 5, manda incluir também no Orçamento o produto do leilão dos ágios, não sendo, assim, matéria que possa passar sem uma verificação de votação, tanto mais quanto cento e sessenta e seis bilhões de cruzeiros já foram assim arrecadados, sem constar na Lei de Meios.

Rejeitadas as demais emendas, sempre com "quorum" superior a 180 deputados, foi aprovado o Anexo, convocando-se sessão extraordinária para as 21 horas, com o objetivo de votar a prorrogação da vigência da lei do Inquilinato.

FERROVIÁRIOS CONTRA O ART. 207

Numerosa comitiva de ferroviários, visitou ontem a Câmara, com o intuito de pleitear junto aos líderes partidários a derrubada do art. 207 do substitutivo Batista Ramos, à Lei Orgânica da Previdência Social.

A Comissão de ferroviários composta dos srs. Emanuel Severino da Silva Souza Valente, Lauro Lopes Vieira, Ernesto Marins Guimarães e outros, mantiveram palestra com o deputado Celso Peçanha, que lhes comunicou ter apresentado emenda na Comissão de Finanças, ao projeto substitutivo do líder petebista, excluindo o art. 207, que revogando a lei de 1956 acabou com a aposentadoria dupla para a numerosa classe ferroviária, direito líquido, que há muito vem usufruindo.

Atrair cada vêz mais a bênção do Todo-Poderoso

Recomendações do cardeal Jaime Câmara às paróquias, sôbre as comemorações do próximo "Dia Nacional de Ação de Graças"

O cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime de Barros Câmara, encaminhou a tôdas as paróquias a seguinte circular em que faz especiais recomendações a propósito da próxima colaboração do "Dia Nacional de Ação Graças":

"Ocorre no próximo dia 28 do corrente mês, o Dia Nacional de Ação de Graças, instituído, entre nós, pela Lei n.º 781, de 17 de agôsto de 1949, como assim, em boa hora, reconhece o dever que, à comunidade social representada pelo Estado, bem como aos indivíduos compete, de maneira iniludível, de prestar pública e solene homenagem a Deus, Uno e Trino, Supremo Regedor dos povos.

Prática, tão acorde com a índole natural e as tradições cristãs do povo brasileiro, procura êle, com o maior zêlo e entusiasmo estendê-la a todos povos da terra para que, unidos num só pensamento, elevem, no mesmo dia, os seus corações ao alto, a fim de render graças ao supremo Doador de todos os bens pelos benefícios recebidos durante o ano e suplicar-lhe, de sua munificência, a concessão de novos outros.

Testemunho do favor que a Divina Providência tem dispensado a essa idéia generosa que a democracia brasileira hoje espalha a todos os quadrantes, é sem dúvida a aceitação que, em tão curto prazo, logrou ela alcançar, achando-se semelhante prática já adotada em localidades de oitenta e seis nações e territórios situados nos cinco continentes.

Nestas circunstâncias, excusado é encarecer o alcance e oportunidade da cerimônia cívico-religiosa que, desde 1949, se vem realizando não só nesta capital como nas mais longínquas regiões do território pátrio, com a participação oficial dos podêres públicos e dos representantes de tôdas as classes sociais.

Exortamos, assim, aos srs. Párocos, Reitores de igrejas, a que, no domingo anterior à data, concitem fervorosamente os fiéis a prestar o concurso da sua presença ao Te Deum que se deverá realizar na Igreja da Candelária, às 20,30 horas, do referido dia.

Nem seria demasiado que todos os fiéis, dentro das igrejas ou fora delas, em casa ou no trabalho, se recolham alguns instantes em comunhão espiritual com êsse grande Ato.

As comunidades religiosas e aos educandários, impossibilitados por qualquer motivo de tomar parte nessas cerimônias, fica, outrossim, recomendado que realizem na medida do possível, interiormente, atos análogos, que contribuam para atrair cada vez mais as bênçãos do Todo Poderoso, tão necessárias na conturbada hora que atravessa o mundo, infelizmente em tão grande extensão deslembrado dos preceitos da Divina Lei, em cuja observância, a História o comprova, reside a garantia única do verdadeiro progresso e da civilização.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1957. — (ass.) **Jaime, Cardeal Câmara,** arcebispo do Rio de Janeiro".

Ronda Política

O CUSTO DE VIDA

Positivamente o presidente Jotaká continua girando no espaço sideral, aí pela ionosfera ou coisa semelhante. Pois não é que o homem do facto voltou a insistir na afirmativa de que o custo da vida está baixando?!...

Na Câmara e no Senado os senhores Aliomar Baleeiro e Lino de Matos, em discursos memoráveis, demonstraram já amplamente a que níveis anda a exploração nêste país. Exibiram dados incontroversos, provando os lucros fabulosos dos industriais e comerciantes. São lucros que ultrapassam em muitos casos a mais de mil por cento. São lucros que não caem do céu, não são tirados do ar, mas arrancados aos bôlsos do povo. Sòmente êsses dados bastariam para demonstrar à sociedade por onde anda o custo da vida. Isso sem precisar recorrer à nossa experiência pessoal, de todos os dias, com o pagamento das nossas contas aos feirantes, aos vendeiros, aos quitandeiros, aos açougueiros, aos farmacêuticos, etc., etc., etc.

Mas, para acabar com o mistifório — o presidente alega que se baseia em dados exatos — vamos refrescar a memória de Jotaká: leia os dados exatos do SEPT, do Ministério do Trabalho. São também dados exatos, oficiais, e que estão servindo à Justiça do Trabalho para julgamento dos dissídios. Pois êsses dados contrariam frontalmente as alegações do presidente da República. Quem duvidar que leia o parecer do Procurador que funcionou no recente dissídio dos tecelões. Lá estão os dados que provam uma alta do custo de vida muito superior às estimativas panglossianas do presidente Jotaká.

Ou os dados do Ministério do Trabalho são falsos ou falsos os do presidente. De qualquer maneira, o fato mostra a bagunça vigente nos atuais quadros constitucionais...

DESORIENTAÇÃO

Contam que a delegação da Alemanha Oriental que estêve nesta Capital para um ajuste comercial andou desorientada, sem saber a quem recorrer para entabular negociações que poderiam ser úteis ao Brasil. O mesmo aconteceu a uma delegação comercial que veio da Turquia para comprar 158.000 sacas de café. As duas delegações ficaram espantadas com a indiferença brasileira quando o próprio govêrno tanto fala em crise, em depressão econômica e financeira, em inflação e outros flagelos.

De nossa parte não há nenhuma surprêsa nessa indiferença. É a regra. Todos nós sabemos o motor de certas atenções, de alguns empenhos em que o verniz das conveniências nem sequer merece o devido respeito...

Nós nos lembramos muito bem de um caso famoso, ocorrido antes da guerra, quando os turcos resolveram comprar café ao Brasil. Aqui aportou um magnata chamado Hirguê, trazendo a disposição de firmar vantajosos contratos. Um dia prenderam o homem como "agente comunista", tomaram-lhe alto a "gaita" e o meteram a bordo de um navio, tendo sido enxotado para fora do país.

O caso, entretanto, não passou em branca nuvem. A despeito da ditadura, os implicados no escândalo pagaram suas contas à Justiça, embora mais tarde fôssem perdoados, graças à generosidade tradicional que tanto nos caracteriza e — por que não dizê-lo? — e tanto nos engrandece também, porque perdoar é um dos mais nobres sentimentos que dignificam o homem.

É lamentável que, além da lembrança do "affaire" Hirguê, tenham agora os turcos mais êsse motivo de queixa contra nós, pela indiferença solene que nossas autoridades econômicas e financeiras votaram às suas gestões. Porque não vieram pedir fiado, mas comprar à vista, com pagamento em dólares... sem comissões a intermediários!...

PENA DE MORTE

Êsse caso emocionante do rapto do menino Sérgio veio trazer ao tapete das discussões a possibilidade do restabelecimento da pena de morte no Brasil. "A priori", somos contra semelhante medida. Não é que um raptor ou outros criminosos que pululam por aí a ameaçar a vida ou o patrimônio da população não mereçam perder a cabeça numa guilhotina. Merecer merecem.

Mas... E neste mas, começa a inana. Conhecemos muito bem a história nossa e de outros povos e sabemos até onde chegam as fraquezas de certos detentores ocasionais do Poder. No meio de muito criminoso, de fato merecedor do patíbulo, quantos inocentes não seriam jogados de roldão?!...

A vida de um inocente não tem preço. Vale muito mais do que a vida de mil criminosos empedernidos. Uma sociedade que julgar preferível matar um ou mais inocentes para liquidar mil criminosos não é uma sociedade. E' um amontoado de entes sem qualificação.

Ademais, precisamos atentar para o fato de que vivemos numa era de tarados. Há tarados de alto coturno, assim como existem os pobres e miseráveis que atuam entre os marginais. Uns, às vêzes, chegam a empolgar posições de mando, pondo em risco a própria sociedade. Por que lhes dar a chance de legalizarem as expansões de suas taras criminosas?!...

Por essas e outras é que precisamos ir devagar com o andor no debate sôbre a pena capital. Quantos que a defendem não seriam merecedores de semelhante pena?!...

HERANÇA E MÚSICA

O Último de Carvalho interveio em um discurso do Aliomar Baleeiro para salientar que o sucessor do presidente Juscelino Kubitschek irá bendizer o atual govêrno pelas benesses acumuladas. O Baleeiro respondeu:

— O pouco ou o muito que o sr. Juscelino Kubitschek venha a deixar como obra de seu govêrno aproveitará ao general Lott, ao sr. Nereu Ramos, ao sr. Jânio Quadros, ao sr. João Goulart, ao general Denys — pode ser êle também — qualquer homem, qualquer um é filho de Deus...

— Qualquer um — atalhou o Último — contanto que não seja da UDN.

O Baleeiro quis saber porque não poderia haver um presidente da República udenista:

— Seria um govêrno de consêrto... O deputado Último de Carvalho seria um brilhante líder da oposição...

O Último quis saber o sentido que o orador estava dando à palavra "consêrto". O Baleeiro explicou:

— Acôrdo...

E o Último:

— Na verdade, a UDN faria um govêrno de consertos, isto é, de música, de poesia...

Mas o Baleeiro deu-lhe um autêntico xeque-mate:

— E nada mais agradável do que, ao invés desta côrte de lamentações, de indignações, de revoltas, de crimes, de greves, de misérias, de distúrbios do Exército com estudante e com policiais, de pequenas crises ridículas, nada mais agradável do que um govêrno de música, de cordialidade. Por que não um govêrno de música

O Último sorriu e observou:

— Gosto de govêrno de música. Gosto de um govêrno bem orquestrado. Mas a batuta longe da UDN, com maestro do PSD...

SENADO

Descoberta mais uma tribo de índios

O sr. Lima Teixeira presidiu a sessão. O primeiro orador da tarde foi o sr. Alô Guimarães, que comunicou a descoberta de uma tribo de índios até então desconhecida, localizada na Serra dos Dourados, próxima ao município de Cruzeiro do Sul, no Estado do Paraná. O orador chamou a atenção para o fato do Serviço Nacional dos Índios, a fim de que sejam amparados êsses silvícolas que se encontram ainda em estado primitivo. Salientou ainda o orador, a necessidade de ser criado um parque para êsse núcleo de índios, a fim de que não sejam êles dizimados ou escorraçados das suas terras, por aventureiros desalmados e gananciosos.

Ocupou em seguida a tribuna, o sr. Novais Filho, que após exaltar os serviços prestados pelos jesuítas na época do descobrimento do Brasil, na catequese e civilização dos índios, apoiou, a seguir, as palavras do senador Alô Guimarães, pedindo a intervenção imediata do Serviço de Proteção aos Índios, em prol dos silvícolas recentemente descobertos.

O sr. Lourival Fontes requereu urgência para o projeto da Câmara que concede auxílio de um milhão de cruzeiros, para a Casa do Pequeno Jornaleiro, com sede no Rio. O plenário aprovou, e o projeto será incluído na Ordem do Dia de quinta-feira.

Continuou em segunda discussão o projeto que dispõe sôbre o Código de Radiodifusão. O sr. Atílio Vivacqua falou justificando a apresentação de emendas.

Foi convocada sessão noturna para às 21 horas.

CINEMA

Clovis de Castro

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A ILEGITIMA, Ana Luisa Peluffo e Miguel Torruco. As 13 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli, Santa Cecília, Santa Helena, Guaraci e Penha).

ANA KARENINA, Jorge Mistral e Zully Moreno. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Império, Copacabana, Odeon (Niterói) e Santa Alice).

AS AVENTURAS DE DON JUAN, 2.ª-feira, (reprise). Errol Flynn e Viveca Lindfors. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Paz).

CAPITÓLIO (Sessões Passatempo) — Desenhos, comédias, jornais, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CINEAC-TRIANON — Desenhos, comédias, jornais, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

ESCRAVAS DE CARTAGO, Cinemascope, Marisa Allasio e Jorge Mistral. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. Art-Palácio, Eskye-Tijuca, São José e Eskye-Meier).

MARCELINO, PÃO E VINHO (3.ª semana). Pablito Calvo e Rafael Rivelles. As 10 — 12 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lôbo).

MAR SEM FIM, brasileiro, Graça Mello e Lidia Vani. As 12,20 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Metros: Passeio, Tijuca e Copacabana).

MULHER E CRIME, (em programa duplo com "Passos em Falso", Scott Brady e Johana Matz), Cesar Romero e Audray Totter. As 14 — 17 e 20 horas. Proibido até 18 anos. (Ideal, Mem de Sá, Jardim (Ilha do Governador) e Natal).

OS TEMPOS MODERNOS, 2.ª semana, (reprise). Charles Chaplin e Paulette Goddard. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Presidente).

O INCRIVEL HOMEM QUE ENCOLHEU, Superscope, Grant Williams e April Kent. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 14 anos. (Azteca, Odeon, Caruso, Miramar, Roial, América, Rio Branco, Mello, São Pedro, Regência e Guaraci).

O JARDINEIRO ESPANHOL, Vista-Vision, Dirk Bogarde e Maureen Swanson. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (São Luis, Carioca, Rex, Rian e Leblon).

TARDE DEMAIS PARA ESQUECER, Cinemascope, Gary Grant e Deborah Kerr. As 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas. Livre. (Palácio, Roxi, Madri, Imperator, Icaraí-Niterói, Brás de Pina, Guanabara, Pirajá e Paraíso).

VIVENDO NO INFERNO, Sterling Hayden e Joan Leslie. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Vitória, Alasca, Ipanema, Tijuca, Madureira, Abolição, Bonsucesso, Capitólio-Petrópolis) e Leopoldina).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da lista acima e se enquadram dentro das seguintes cotações: "Mar sem fim" (mau) e "Os tempos modernos" (ótimo). Não passados em nossa revista, mas que merecem atenção: "Marcelino, pão e vinho" e "O jardineiro espanhol".

COMPRE O SEU TERRENO NO

JARDIM IRMÃ BRANCA

ENTRE CAXIAS E SÃO JOÃO DE MERITI

LOCAL MUITO VALORIZADO — CONDUÇÃO — TODO O COMERCIO

RUAS ABERTAS — LOTES DEMARCADOS

ATENÇÃO

Fornecemos tijolos para construção

PRESTAÇÕES A PARTIR DE

350,

MENSAIS

Informações e Vendas:

Rua Senador Dantas, 76, 7.º and. - Salas 703/4

TEL.: 22-7249

DOMINGOS E FERIADOS Condução GRATIS, das 8 às 11 horas, partindo da Estação de São João de Meriti

Hotel Municipal

CONFORTO — HIGIENE ASSEIO

ÓTIMOS APARTAMENTOS

AGUARDA SUA VISITA

Com nova direção

AUGUSTO DA SILVA

Av. Rio Petropolis 1961

Caxias - Estado do Rio

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

Doenças Sexuais e Urinarias — R. Buenos Aires, 80 — 1.º and. Das 15 às 19 horas

O TRABALHADOR NA LUTA

Por VALDIR MANSURE

Não foi, absolutamente, surprêsa, a paralisação da Aviação Comercial, com o movimento grevista dos aeroviários.

Já havíamos noticiado que o desfêcho das "mesas-redondas" entre classistas e patronais, presidida pelo incompetente sr. Alberto Ferreira Lobato, diretor da Divisão de Organização e Assistência Sindical, só poderia ser num movimento paredista, devido à maneira com que o sr. Lobato conduziu os trabalhos.

O ministro do Trabalho ao sentir que seu representante não havia conduzido as conversações, entre patrões e empregados, como devia, presidiu, pessoalmente a última reunião, procurando resolver o problema com uma fórmula, na base percentual de 20%, a título provisório, como abono, até que a Justiça se pronunciasse a respeito da valorização técnica profissional. A prova insofismável da incompetência do sr. Lobato é flagrante, na proposta de 20%, como abono, isto porque, os estudos e a contraproposta não partiu daquele representante ministerial e sim do sr. Noronha, que representava o D.A.C.

Quando tudo parecia aclarado, no dia seguinte, o Departamento Nacional do Trabalho, expediu uma nota oficial ameaçando a classe, caso esta entrasse em greve, com o inconstitucional decreto n.º 9070, o que, sem dúvida, veio acelerar a realização da greve, votada por maioria esmagadora.

Violências foram praticadas pela polícia, ao saber que os aeroviários haviam paralisado os trabalhos, na noite de ontem, no aeroporto. Dirigentes do Sindicato dos Aeronautas, quando distribuíam, naquela praça, uma nota informativa, entre os associados, a fim de orientar os aeronautas a decisão da categoria coirmã, foram detidos.

Os aeroviários, em sua sede ontem, receberam, além de, inúmeras visitas de homens públicos, hipotecando solidariedade à classe, a visita do vice-presidente da UME, que ao dirigir-se aos aeroviários, em seu nome, prometeu levar à diretoria Universitária, a solidariedade irrestrita de sua classe caso seja aplicado no caso o decreto 9070, que fere frontalmente a Constituição.

Para renovação dos dirigentes sindicais, o Sindicato dos Gráficos do Rio de Janeiro, nos próximos dias 9 e 10 de zembro, realizará eleições.

O Sindicato Nacional dos Taifeiros realizará eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e representantes, junto à Federação, no dia 4 de janeiro de 1958.

O Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e Chapéus de Senhora do Rio de Janeiro, nos próximos dias 5, 6 e 7 de dezembro, fará realizar eleições para renovação da diretoria, Conselho Fiscal e representante junto à Federação. A chapa registrada, até o presente, que conta com apoio da classe, é a encabeçada pelo sr. Adalto Rodrigues.

OPERADORES

Precisam-se de operadores para TOURNAPULL SUPER C — para trabalhar em Vitória. Paga-se bem. Tratar à Avenida Nilo Peçanha, 12 — 5.º andar — Sala 524.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

TORPEDEADO O ABONO

Não sairá da Comissão de Finanças, diz o sr. Geraldo Reis — O veto das cotas — Comunicações — Faltou número

O deputado Geraldo Reis, falando ontem, sôbre o projeto de sua autoria, que concede um abono de Natal de 3 mil cruzeiros a todos os servidores que recebem menos de 10 mil cruzeiros, afirmou que a sua proposição ia ser definitivamente torpedeada pela Comissão de Finanças, para onde havia sido enviada. Disse que a remessa do projeto para o referido órgão, já fôra feita calculadamente, com a finalidade de ali receber parecer contrário sob a alegação de falta de recursos. "Entretanto — disse — o que se verifica é a má vontade dos representantes, pois, quando se trata da criação de lugares para deputados que integram a Maioria, ninguém procura saber se existe ou não meios suficientes". O orador agradeceu, ainda, ao Govêrno, o fato de haver oficializado a ida do coronel Janari Nunes a Niterói, no dia 14, onde fará uma exposição sôbre o progresso da Petrobrás, porém, não mais na Assembléia, conforme estava programado, e sim no Teatro Municipal, às 11 horas.

VETO DAS COTAS

No expediente, seguiu-se com a palavra o sr. Osvaldo Gomes, para se referir ao movimento que vem liderando, tendo por fim levar todos os vereadores fluminenses a apelarem para os deputados, no sentido de derrubarem o veto governamental ao projeto, de autoria do senhor Luis Guimarães, que objetiva a inclusão no orçamento de cada ano de uma verba destinada ao pagamento das cotas aos municípios, resultante de dispositivo constitucional. Disse que, no sul do Estado, as Câmaras Municipais têm apoiado a iniciativa unânimemente, já tendo subscrito o apêlo à Assembléia, todos os vereadores de Volta Redonda, Resende, Barra Mansa e Barra do Piraí.

COMUNICAÇÕES

Falaram, ainda, nas pequenas comunicações de ontem:

—O sr. Carlos Quintela, para declarar que o Govêrno tinha criado o Serviço Volante da Secretaria de Saúde, com prejuízo dos hospitais do Estado, tendo sido contestado pelo sr. Edgar Pôrto, que afirmou que a denúncia não correspondia à verdade, uma vez que o Estado havia ultrapassado, só êste ano, o auxílio concedido ao Hospital Antônio Pedro, em nada menos de 9 milhões de cruzeiros.

— O sr. Hipólito Pôrto, que voltou a reclamar mais rapidez nas obras de instalação da rêde elétrica de Maricá, entregue a uma companhia particular.

— E o sr. Dall de Almeida, para apoiar o movimento surgido no município de Macaé, em favor da construção do pôrto de Imbitiba.

Na ordem do dia, não houve número para as deliberações. Foi transferida a votação de tôda a matéria da pauta.

CASAS EM SÃO JOÃO DE MERITI — com água e luz ônibus e lotação — terreno 10x80 — preço a partir de Cr$ 350.000. Em 80 prestações ver na travessa Inácio Serra, n.º 184 e tratar na Rua México, n.º 31 - 13.º grupo, 1304 - constru. Art de Freitas Oliveira — Tel.: 22-9345 das 10 às 19 horas. Traga o anúncio

GRANDE DEBATE SÔBRE A MENSAGEM N.º 53

DIA 13, ÀS 17 HORAS, NO AUDITÓRIO DA MESBLA

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, Federações e Sindicatos de Trabalhadores do Rio de Janeiro, a Federação das Indústrias do Distrito Federal e o Centro Industrial do Rio de Janeiro farão realizar no dia 13 do corrente, quarta-feira, às 17 horas, no auditório da MESBLA — Rua do Passeio, 42/52, 11.º andar, um debate sôbre a Mensagem n.º 53, do Sr. Prefeito do Distrito Federal, ora em exame no legislativo carioca.

Foram especialmente convidados o Prefeito, o Secretário das Finanças Ministros do Tribunal de Contas da Prefeitura, Senadores e Deputados pelo Distrito Federal, Vereadores, Dirigentes Sindicais dos Empregados das diferentes categorias profissionais, ex-Prefeitos do Distrito Federal, Industriais e Comerciantes.

As demais Associações de Classe, Entidades e Órgãos interessados no assunto também estão convidados a assistir e participar dêsse grande debate, que se destina a esclarecer devidamente o projetado aumento de impostos municipais e o plano de obras, anunciado pelo Chefe do Executivo local.

SENDO ELA UMA SANTA, TERIA DE PASSAR POR IMPURA... ÊLE, POR MARIDO ATRAIÇOADO... TAL É O DRAMA PUNGENTE DE

ENTRE O AMOR, A HONRA E A VINGANÇA

uma empolgante história vivida

O PRESENTE DE ANIVERSARIO - ASSIM SE ARRANJA UM MARIDO

O motorista de Cleópatra - Quem é mais inteligente: o homem? a mulher?

SE VOCE A AMA NAO DEVE AMA-LA - COSTUMES NUPCIAIS - UM EXAME NÃO DEVE SER UM DRAMA - MODAS - FLAGRANTES DO MUNDO INTEIRO - POESIA - CANÇÕES PASSATEMPOS, etc

GRANDE HOTEL a revista inimitável Cr$ 8,00 — Nas bancas.

HORÓSCOPO PARA HOJE

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO, SOB O SIGNO DE CAPRICÓRNIO — Sem dúvida, um dia de trabalho, após um dia pouco produtivo, porém bom. Êsse contraste não deverá chocá-lo, pois assim é o destino. Mas não assine papéis e cuide apenas de assuntos rotineiros. Horas: 7-13-19, ns.: 185-138.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO, SOB O SIGNO DE AQUÁRIO — Não queira fazer muito, hoje, contentando-se em dar andamento aos assuntos procrastinado se que estão a exigir sua meticulosa atenção. Aja com cautela e redobrada vigilância. Estará bem inspirado, se dominar o orgulho e a presunção. Hs.: 3-14-21; ns.: 691-842.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 20 DE FEVEREIRO E 21 DE MARÇO, SOB O SIGNO DE PEIXES — Os assuntos econômicos poderão ser favorecidos e as rendas aumentadas, em consequência de acôrdos favoráveis. Mantenha a cordialidade e evite questões domésticas, contornando as possíveis desinteligências com parentes e sócios. Hs.: 8-15-19; ns.: 091-693.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL, SOB O SIGNO DE ARIES — Tente vencer a oposição aos seus desejos por meios persuasivos. Conseguirá mostrar a sua razão pela lógica do argumento. Hs.: 10-14-18; ns.: 029-275.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO, SOB O SIGNO DE TOURO — Os negócios exigem. E você não poderá evitar. Trate de aumentar as vendas e fazer alguma propaganda. Hoje, não se descuide do problema alimentício e da saúde. Hs.: 7-14-19; ns.: 028-660.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 23 DE MAIO E 20 DE JUNHO, SOB O SIGNO DE GÊMEOS — Trate só do indispensável ao transcurso do dia, no tocante às tarefas de rotina. Hs.: 15-19-21; ns.: 728-083.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO, SOB O SIGNO DE CÂNCER — Estude os assuntos novos com a máxima atenção e não permita erros involuntários e devidos a lapsos de atenção e cautela. Hs.: 7-12-20; ns.: 190-843.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO, SOB O SIGNO DE LEÃO — Cuide de assuntos particulares com espírito de equidade, não exigindo uma consideração excessiva dos demais, nem uma cooperação em que se mostrem avaros. Suas finanças tenderão sempre a melhorar um pouco. Persevere e tenha fé na proteção astral. Hs.: 8-14-20; ns.: 279-831.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 24 DE AGÔSTO E 21 DE SETEMBRO, SOB O SIGNO DE VIRGEM — Promova transações com imóveis, terrenos e casas novas, exigindo preços razoáveis. Hs.: 8-14-18; ns.: 352-934.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 24 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO, SOB O SIGNO DE LIBRA — Mantenha um pensamento firme a respeito de sua verdadeira afeição, não vacilando constantemente a respeito de quem gosta ou de quem não gosta. Terá que fazer uma escolha e decidir-se, afinal. Horas: 8-16-19, ns.: 679-500.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO, SOB O SIGNO DE ESCORPIÃO — Poderá, hoje, cuidar apenas da rotina, sem começar qualquer coisa, mas continuando os mesmos esforços anteriores. Hs.: 8-15-21; números: 791-783.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO, SOB O SIGNO DE SAGITÁRIO — Mantenha um pensamento elevado, fugindo a retaliações e críticas acerbas. Também deverá fugir a juizos precipitados e a opiniões radicais, para mais facilmente vencer os atuais obstáculos. Hs.: 8-14-18; ns.: 8-5-9.

SOCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje, dia 13, os jornalistas srs. Edgar Correia Medina, Oto de Andrade Gil, Odir do Couto, Raimundo Amora Maciel, Jader Correia Neves Eduardo Carlos de Abreu.

Professôres de adultos em atrazo

Escreveu a Tenório:

"Os professôres da Campanha de Educação de Adultos, fazem um apêlo a V. Exa., no sentido de por intermédio de LUTA DEMOCRATICA solicitar do sr. Prefeito, o pagamento dos seus salários, pois *em todo o curso dêste ano, ainda não receberam um só mês*. Desejam que V. Exa. esclareça ao sr. Prefeito que, a rúbrica "gratificações" é apelido pois que para os professôres *é pagamento* pois é com êsse dinheiro que contam para as suas subsistências. V. Exa sabe o que é alfabetizar adultos. A luta titânica que mantemos frente a indivíduos de tôda a espécie, educados uns, malcriados outros, alguns violentos, fazem de nossa função, verdadeiros mártires, e, paradoxalmente, sômos nós que percebemos o salário mínimo, os únicos que não viram no corrente ano, um só vintem. V. Exa que é o arauto dos pequeninos, poderá estender a sua proteção aos professôres da C.E.A. certo de que terá de nós imorredouros agradecimentos. De V. Exa. Cdo. Carlos de Lemos — Pelos professôres da C.E.A.

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

HOJE, A ESTRÉIA DE "É DO FURRUNDU" NO CARLOS GOMES — O Teatro Carlos Gomes reabrirá hoje, quarta-feira, as suas portas para que ali seja estreado o espetáculo "É do Furrundu", apresentado por Jararaca e Ratinho tendo como principal figura feminina Araci Côrtes, a Rainha do Sucesso. Trata-se de um Show-Revista que vem apoiado em muita comicidade e que conta com outros nomes conhecidos como Pedro Raimundo, Gilvan Chaves, Joe Lester, Leila Silva e outros. O espetáculo que hoje estréia no Teatro Carlos Gomes será dado ao público em Temporada Popular e será apresentado também em vesperal sexta-feira (feriado), sábado e domingo.

OS ARTISTAS UNIDOS COM PREÇOS REDUZIDOS — Para a sua Temporada de Verão, na passagem de seu 11.º aniversário, Os Artistas Unidos resolveram apresentar "É de Amor que se trata" com preços reduzidos — sessenta cruzeiros a poltrona — como homenagem ao grande público que tanto prestigia os seus magníficos espetáculos no Teatro Copacabana.

OSCARITO DARÁ VESPERAL DE AMANHÃ ATÉ DOMINGO — Levando em conta o feriado de sexta-feira, Oscarito resolveu dar vesperal de amanhã, quinta-feira, até domingo, com a divertidíssima comédia "Zero à Esquerda" no Teatro Rival.

OS COMICIOS DE "É DE XURUPITO!" Valter Pinto soube escolher os seus cômicos para a revista "É de Xurupito!" produção que já entrou no quarto mês de permanência no cartaz Teatro Recreio. Ali estão reunidos Valter D'Avila, Pedro Dias, Zeloni, Paulo Celestino e Valdir Maia e todos êles, além do valor pessoal de que são portadores, defendem um bom texto farto de sadia comicidade, que provoca as maiores gargalhadas dos que vão a casa de espetáculos da Rua Pedro I. O quinteto das gargalhadas além dos espetáculos noturnos normais estará em cena nas vesperais de amanhã quinta-feira, sexta-feira (feriado) sábado e domingo.

O ELENCO COMPLETO DE "VOVÓ DE BONDE DE BURRO..." Novamente no Jardel, para completar o seu quinto mês de cartaz, a revista de Geisa Boscoli, J. Maia e Max Nunes, "Vovó, de bonde de burro não pega avião a jato".

ULTIMOS DIAS DE "ADORAVEL JULIA" — Últimos dias no Teatro da Maison de France da comédia de Sauvajon, "Adorável Júlia", que só ficará em cartaz até domingo próximo. Esta peça, como se sabe, marca o adeus de Cacilda Becker do elenco do TBC, pois o seu contrato terminará dia 31 de dezembro, sendo que no próximo ano Cacilda terá sua própria companhia.

O TBC voltará para o Teatro da Maison de France no dia nove de janeiro, com a comédia de Abilio Pereira de Almeida, "A Dama de Copas" (Pif-Paf).

UM GRANDE ESPETÁCULO NO TEATRO JOÃO CAETANO — Um grande espetáculo artístico terá lugar no Teatro João Caetano, no dia 21 próximo, às 21,00. Desfilarão pela cena do conhecido teatro, os mais notórios artistas do canto, do ballet, solistas e instrumentistas, atores e outros enfim, gênios do "divertissiment" noturno da cidade, num magnífico festival intitulado "Folias Boêmias de 1957", pela primeira vez levado à cena no Brasil. Trata-se de uma homenagem dos participantes ao Prefeito do Rio, pelas suas últimas deliberações em benefício da classe artística.

RODOLFO MAIER DARA VESPERAL 5.ª, 6.ª, SABADO E DOMINGO — Atendendo a que a peça "As Mãos de Euridice" só ficará em cartaz no Teatro do Leme até o próximo dia 24, Rodolfo Maier resolveu dar espetáculos em vesperal quinta, sexta-feira (feriado), sábado e domingo, para melhor atender a afluência de numeroso público da casa de espetáculos da Av. Atlântica no Pôsto 0.

RÁDIO e TV

"TV DE AVENTURA"

CATÃO

Baseado em um romance de André Armandy, numa adaptação e realização de Péricles Leal, o "Tesouro das Ilhas Galapagos" constituirá a segunda apresentação de "TV de Aventura", movimentado programa que a TV-Tupi transmite às quintas-feiras, no horário de 18 horas. No elenco, figuram Herval Rosano, Rogério Márcio (que estréia na TV carioca) Elísio de Albuquerque, Helena Amaral, Heitor Dias, Kleber Macêdo e outros. Como sempre, direção de TV de Mário (carcea) Provenzano.

LUCI ROSANA

A estrelinha de rádio e televisão Luci Rosana, completa anos no dia 12. Por êsse motivo recepcionará seus amigos e admiradores para um coquetel amigo. Nós que nos contamos entre os inúmeros admiradores de Luci enviamos votos de sucesso constante. Valor é o que não lhe falta.

O RADIALISTA DO ANO

Júlio Louzada está recebendo os maiores e mais entusiásticos votos de solidariedade pelo lançamento de seu nome ao título de "Radialista do Ano".

José Fernandes (o "Rei do Suspense" (bornet) é o autor da feliz idéia. Roberto Ruiz, Magdala da Gama Oliveira e agora o Catão manifestaram sua adesão à iniciativa. Júlio Louzada — uma vida a serviço do bom rádio — bem o merece.

"BOA NOITE PARA VOCÊ"

Carlos Frias que já está preparando a festa do seu jubileu, é o autor do "Boa Noite Para Você" que apresenta há muitos anos, ao microfone da Tupi. O mais certo ouvinte dêste cartaz é o Jota Cáspari que não perde uma audição. Esta é fina, não é, Cáspari?

CONSULTÓRIO SENTIMENTAL

PROF. KALIBAN

VIOLETA — Bento Ribeiro — Quando os astros não revelam. Casará, entretanto, sendo pouco feliz no casamento. Isto é o que prediz o seu signo: — Virgem. Sua personalidade é agradável, atraente e magnética. Simpática, sociável, bondosa, agradando sempre em todos os grupos em que está presente. Não se deixe levar pelas emoções. Está sujeita a sofrer das glândulas, ciática, perturbações nervosas e reumatismo Amarelo, azul e carmesim são as suas côres favoráveis. Têrça-feira, o seu dia de sorte.

—oOo—

ESQUECIDA — Jacarepaguá — Como nativa de Sagitário, você tem um caráter intuitivo e realizador. Em face de não saber administrar as fortunas que acumulará através da vida, deve procurar para espôso um cidadão que seja prático e que tenha certa estabilidade financeira. Você terá que conquistar o môço sem, todavia, demonstrar maior interêsse. A "operação" requer tato e diplomacia. Como mulher, você saberá insinuar-se e atraí-lo, mais que ninguém. Êste mês as influências astrais estarão boas para o seu lado sentimental. Aproveite-as, Esquecida.

—oOo—

ARTIFICE — Urca — Terá que aguardar, confiantemente, o resultado das "demarches" que, aliás, estão bem encaminhadas. Em tal conjuntura, deverá tratar dos aspectos gerais dos demais problemas que o estão preocupando.

PALOMITA — Penha — Afecções do sistema nervoso e do aparelho digestivo. O mês em curso, por exemplo. Quinta-feira. Pedras preciosas: — Esmeralda, perola e rubi. Mal-me-quer, heliotrópio (girassol). Sândalo ou acácia são os perfumes. Sendo você criatura fadada a gostar do lar, sendo boa mãe e espôsa exemplar, os astros não recomendam nenhum signo particular para a escolha do seu futuro marido.

—oOo—

MANDU — Icaraí — Deve concentrar os seus pensamentos na coisa em mente. O pensamento tem uma fôrça de atração incalculável. Bem dirigido é capaz de resolver os assuntos mais complicados. Tudo dependerá da maneira porque o faça. Essas são instruções, a fim de que você obtenha êxito. Boa sorte, meu filho.

—oOo—

COLIBRI — Copacabana — Escolheu um pseudônimo tão delicado quanto você. Sua situação financeira será equilibrada. Tenha, portanto, mais um pouquinho de paciência e terá resolvido o problema. Saúde estável, o que resulta do seu organismo excepcionalmente resistente. Mesmo assim, deverá ter cuidados especiais com as moléstias que afetam os centros de equilíbrio térmico, de vez que estará sujeito às febres violentas e contagiosas.

—oOo—

LEO — Caju — Lamento que tenha esquecido de remeter o elemento principal: — A consulta. Com apenas o cupão, não poderei atendê-lo. Falecem-me faculdades advinhatórias, para a interpretação de seus pensamentos. Lerá, pois, as instruções que se contêm no pé desta coluna, antes de formular sua nova consulta. Assim, evitará equivocos. Não lhe parece?

—oOo—

EROS-PSIQUÊ — Mangueira — Você, se estudasse mais um pouco iria longe, meu rapaz. O seu signo é Virgem. Algo nefasto. Vide Violeta, para ganharmos tempo. Tudo o que deseja só alcança com muita dificuldade e sacrifício. Tem pouca intuição. É honesto e merecedor de tôda a confiança. Ninguém é contra você. Tudo o que ocorre é decorrente do seu próprio signo. Quanto à viúva, ela é nativa de Peixes. É versátil e instável. Generosa e sincera, mas indocisa, É tímida, dispersiva e inquieta. Falta-lhe "maduro raciocínio". Um tanto apática. É possível que reconsidere a situação e volte. Acontece, que, apesar de gozar de boa saúde física, ela, por vêzes é perturbada por crises psíquicas.

—oOo—

ZARAK — Olaria — Por uma coincidência, que lhe é favorável, eu que não tenho tempo de rever a coleção de jornais, lembrome ter a sua resposta sido publicada na LUTA, de 6 do corrente. É possível que você ainda encontre na redação. Tentar, não custa.

—oOo—

CARMELITO — Lapa — Esforce-se por dominar o seu orgulho e a sua vaidade. Procure dominar a sua obstinação, e terá solucionado o seu problema sentimental. Tais qualidades negativas, retardam o seu progresso, criando-lhe tôdas essas situações porque você está passando.

—oOo—

CIGANINHA — Marechal Hermes — Anonimato, não. Deixando de assinar a sua consulta não poderá ser atendida. Vide Léo, e siga o conselho que lhe foi dado.

—oOo—

NEI — Duque de Caxias — Você parece andar perturbada. Isso se depreende de sua consulta, que foi prejudicada por falta de elementos elucidativos. Não mandou o cupão. E mais: Deixou de assinar, incidindo no mesmo êrro de Ciganinha. Veja o que lhe foi dito e proceda na conformidade.

—oOo—

GLOSANDO — Cosmos — O seu caso não é sentimental, meu filho. Deverá, portanto, encaminhar o que relata, a uma das Juntas de Conciliação e Julgamento do Ministério do Trabalho. Lá, estará a solução do seu problema, que é trabalhista.

—oOo—

FLORA — Cidade Nova — Por haver escrito dos dois lados do papel, deixou de ser atendida em suas pretensões. Vide Nei.

N. B. — Solicitamos aos nossos estimados consulentes a finesa de formularem suas consultas por escrito a tinta, assinando-as e preenchendo o cupão com tôda a clareza. Esclarecemos que o nosso estudo é feito à base de grafologia e não de grafopsicologia. Daí a necessidade da assinatura. Outrossim, não mandem dinheiro nem selos. Não escrevam dos dois lados do papel. As respostas são dadas exclusivamente por intermedio de LUTA DEMOCRATICA.

Nome ....

ESTADO CIVIL.......... DATA DO NASCIMENTO..........

BAIRRO ....

PSEUDÔNIMO PARA RESPOSTA ....

SATÉLITE SOVIÉTICO PARA A LUA

Condenada a esquartejadora a dezessete anos de prisão

Maria da Penha Ferreira, a enfermeira que se celebrizou pela maneira bárbara de como assassinou o amante, esquartejando-o durante o sono, depois de aplicar-lhe uma injeção de narcótico na veia, crime ocorrido a 21 de janeiro do ano passado, foi condenada a 17 anos de prisão, pronunciamento conhecido às primeiras horas da madrugada de ontem, quando terminou a reunião do II Tribunal do Júri.

Cinco jurados votaram pela condenação e dois pela absolvição da criminosa. Dos 17 anos pegados por Maria da Penha, 15 se referem ao emprêgo de veneno no atentado e dois pelo bárbaro processo de esquartejamento da vítima. O juiz Roberto Bruce ainda sentenciou a condenada ao pagamento da multa de Cr$ 800,00.

DESAPARECIDA

Desapareceu de sua casa, à Vila Municipal, n. 34, em Parada de Lucas, a menor Luzia Claudino, de 14 anos, filha da doméstica Laura Claudino, motivo por que sua mãe se encontra aflita, lançando um apêlo aos leitores da LUTA DEMOCRATICA no

Luzia Claudino

sentido de que qualquer notícia a seu respeito, seja transmitida para aquêle endereço ou para a Rua Bulhões de Maciel, n. 479, apartamento 101.

INTRANQUILIDADE NO MORRO DO CARACOL — Estêve nesta redação mais uma comissão de moradores do Morro do Caracol, queixando-se do investigador Dirceu Arruda da Conceição lotado na 4.ª Subseção da Invernada de Olaria. Afirma Dirceu que as terras pertencem a d. Leopoldina Esteves do Espírito Santo, sendo êle seu procurador. Quer cobrar aluguéis sem intervenção judicial ameaçando os moradores de prisão. Dizem os queixosos que o homem está se tornando o terror do Morro insultando um débil mental, desacatando todos os moradores, sem excluir mulheres. E pedem uma providência ao Chefe de Polícia. Se a representada de Dirceu é de fato proprietária, deve êle requerer o despejo. Fora disso é arbitrariedade e compete à Polícia coibir o abuso.

A idéia de explorá-la vem preocupando os cientistas russos — Confirmada a morte de "Laika"

MOSCOU, 12 (FP) — Depois da publicação no jornal soviético "Trud" do artigo do sr. Eigel sôbre os "mistérios do cosmos", observa-se nesta capital que o envio muito próximo de um satélite da Lua precisa-se cada vez mais.

A 4 do corrente, recorda-se, o cientista soviético Gabriel Thikov já havia anunciado que "não estava longe o momento em que um satélite artificial da Lua seria lançado e transmitiria fotografias de uma parte dêsse planeta ainda desconhecido dos homens".

Além disso, observa-se que, ao mesmo tempo, os cientistas russos estão preparando o envio de foguetes à Lua. Faz uma semana, vários especialistas deram, com efeito, várias precisões a êsse respeito. O físico W. Dobroravov disse, mesmo, que "36 horas bastariam para atingir a Lua com um foguete, com a condição de se dispor de um engenho de uma velocidade superior a 11 mil metros por segundo. A pousagem na Lua, acrescentara o sr. Dobronravov, não apresenta dificuldades porque o foguete lunar descreverá uma eclipse prolongada que o levará ao campo de atração da Lua. O cientista salientara, ainda, que tais projetos já existiam na União Soviética.

Por seu lado, o professor L. Sedov afirmou, mesmo, que "êsses projetos seriam realizados em futuro próximo.

Dêsse modo, parece, mesmo, que a exploração da Lua está na ordem do dia das preocupações atuais do scientistas e dos técnicos soviéticos.

MORREU MESMO "LAIKA"

MOSCOU, 12 (FP) — O professor soviético Ponzevsky anunciou a morte da cadelinha "Laika" que se encontrava a borde do "Sputnik II".

A declaração do professor Popzevsky foi feita no "Planetarium", perante numeroso auditório. Na mesma ocasião, o professor disse que os cientistas soviéticos não sabiam, no estado atual de seus trabalhos, como fazerem voltar à Terra os "envolucros" mandados dentro dos "satélites artificiais.

Foi a seguinte em síntese a declaração do professor: "Laika está morta. E morta há vários dias. A morte da cadela precedeu à parada das emissões dos aparelhos de rádio do "Grande Sputnik", isto é remonta, pelo menos, à sexta-feira passada. Atualmente, os cientistas não conhecem nenhum meio para fazer voltarem à Terra os "envolucros" mandados no satélite artificial. Podem ser feitas diversas hipóteses para garantir a volta dêsses envolucros: ou mediante pára-quedas especiais, ou motores equipados de foguetes de retardamento, ou outros processos, mas a solução ainda não foi achada definitivamente. São tudo hipóteses".

BONN, 12 (FP) — Um engenheiro de Wuppertal, o sr. Ernst Mohr, afirmou que estará em condições de lançar o "primeiro satélite alemão" antes do Ano Geofísico Internacional terminar.

O sr. Ernst Mohr foi durante a guerra um dos construtores do primeiro foguete antitanques, o "Rheinotochter" (filha do Reno), e afirmou que já terminou quase um engenho de onze andares dotados de um carburante sólido a base de nitro-glicerina. As três primeiras câmaras de combustão devem levar o foguete a 80 quilômetros de altura e imprimir-lhe uma velocidade de 1,5 quilômetros por segundo. As 7 câmaras seguintes levariam o satélite para a sua órbita e elevariam a sua velocidade para 7,27 quilômetros por segundo. O último propulsor deve fornecer o impulso necessário para fazer do projetil um "satélite eterno".

O sr. Mohr, que está sendo ajudado apenas por dois mecânicos, declarou que não resta senão encontrar uma base para a partida e obter a respectiva autorização das autoridades federais.

"FLASHES" DE CAXIAS

A coligação, segundo se notícia, encontra-se do vela à cabeceira. Quase que, ontem, os coligados se xingavam mùtuamente, em sessão. E, se o Braulino com os companheiros não decidissem cozinhar os companheiros eventuais de viagem, talvez, dos apupos recíprocos, passassem os coalididos à troca de tiros.

Braulino manobrou bem e transferiu "a noite de São Bartolomeu", ganhando enormemente com a trégua, pois deixa exposto no desgaste o ex-futuro candidato a prefeito — Zulmar Batista de Almeida.

Para a reunião das Executivas dos três Partidos coligados, os socialistas e perristas foram decididos a tudo. Zulmar e Valdir não se furtavam a pichar em público a atuação do presidente do Diretório Municipal do PTB, desenvolvida no sentido de boicotar a coligação, guardando-se como trunfo da última hora, para disputar a Prefeitura.

E consta que, com a conivência dos Diretórios Regionais de seus Partidos, concertavam já o apoio ao sr. Geraldo Lomar, candidato de uma ala do PSD ou ao sr. Adolfo Davi, candidato do PSP.

Para quem está de observação, o rompimento virtualmente já se deu. E só espera a sua efetivação, com a comunicação ao público. Mas os coligados, principalmente os petebistas, interessados em esquentar o grude em Banho-Maria, informam que há paz beatífica no reino dos "três unidos". Conversa pra boi dormir, lorota para inglês ver!

Todo mundo, em Caxias, sabia que o PSB não abdicaria dos votos do Partido para candidato a deputado federal do PTB. Mais um deputado federal petebista e menos um socialista importaria um refôrço do PTB no plano nacional e numa ameaça à posição do PSB no cenário federal. E o Partido Socialista não iria sacrificar a melhoria de sua situação geral à duvidosa conveniência regional.

Dois mil eleitores socialistas poderão influir substancialmente na melhoria da representação partidária nacional do PSB e garantirão a eleição de mais um representante do Partido na Assembléia Estadual.

O mesmo se dá com o PR.

Ora, assim sendo, por que êsses dois partidos iriam atrelar-se, como reboques vazios, ao PTB? Porventura o Zulmar esperava, como recíproca, a votação em massa dos petebistas, para guindá-lo à Prefeitura e o Valdir aguardava os sufrágios do Partido de João Goulart, para sentar-se na Assembléia?

Não acreditamos. Petebista só vota em quem quer. Petebista, como o socialista é brasileiro e brasileiro é livre para escolher o candidato de sua simpatia. Por isso, nem o Braulino poderia contar com os votos do PSB nem o Zulmar poderia contar com os votos do PTB. Seria uma eleição no escuro e não um jôgo de cartas marcadas...

SANCHO SEM PANÇA

Evocando as grandes figuras do Rádio

Lamartine Babo nasceu em 1904, na Rua Teófilo Otoni, quando não existia ainda a Avenida Rio Branco. Seu pai mandou-o para o Mosteiro de São Bento.

Assim falava Lamartine: "A minha primeira gazeta escolar foi para ir à casa de Catulo da Paixão o autor de "O Luar do Sertão". Queria ouvi-lo tocar violão e cantar. Já nesse tempo comecei a compôr minhas musiquinhas. Também ia para as portas das casas de músicas ouvir os pianistas tocar para aprender as canções da época. Terminando os meus estudos, fui ser pagador nos guichês da Light, em 1919, mas, quase sempre, errava nos trocos porque passava a minha vida compondo. Um dia conheci o barítono Frederico Rocha e lhe mostrei a marchinha "Calças Largas" que êle levou para a Casa Edson, sendo a música gravada. O povo gostou e a canção fêz sucesso.

TODOS OS CARNAVAIS SAIA FANTASIADO DE BAILARINA

Já nesse tempo eu era o divulgador das músicas de Eduardo Souto. Fui eu quem levou para as ruas da cidade o sucesso "Tatu Subiu no Pau" do autor do tango "Despertar da Montanha". Eduardo Souto tinha um bloco com êsse nome. Eu chefiava o mesmo, fantasiado de Bailarina. Mais tarde saí dêsse bloco para entrar no de um compositor de nome "Careca", que de tanto pedir minha colaboração acabou me vencendo pelo cansaço.

CHICO VIOLA REJEITOU "O TEU CABELO NÃO NEGA"

Em 1931, Chico Viola que gravava na Casa Edson mandou chamar-me para mostrar uma música que ia ser gravada. Faltou o outro lado do disco. Chico pegou no violão e me mandou cantar. Em primeiro lugar cantei a marcha:

"Com a letra A
Começa o amor que a gente tem
Com a letra A
Começa o nome de meu bem.

Depois cantei "O Teu Cabelo Não Nega". Chico deu uma cuspidela como era o seu costume, parou o violão e disse:

"A mais forte é a primeira. E gravou então a marcha que tinha o nome de "Marchinha do Amor". Saindo dali, procurei o Castro Barbosa que não tinha nome algum e lhe entreguei "O Teu Cabelo Não Nega". Castro Barbosa gravou para "Victor". Logo na saída do disco a marcha incendiou o mercado e até hoje é considerada como o hino do carnaval brasileiro. Chico ficou muito aborrecido, quase brigamos. Castro Barbosa, naquêle tempo, ganhou 12.000,00 cruzeiros de direitos autorais. Deu para comprar um carro novinho em fôlha.

OS BANHOS DE MAR COM CARMEN MIRANDA E LAMARTINE BABO NA BARRA DA TIJUCA

Continuando fala Lamartine Babo: "Naquele tempo tudo era bom. Cármen era nossa amiga de verdade. A saudosa Cármen — Lamartine tira o lenço do bôlso e leva até os olhos — ia conosco para a casa de Josué de Barros, o seu lançador e enquanto a espôsa de Josué preparava uma gostosa peixada, eu e Cármen Miranda com outros amigos tomavamos banho na Barra da Tijuca.

Depois da peixada, Josué pegava no violão e começava o ensaio. Foi nêsse tempo que surgiu "Moleque Indigesto", "E' Tarde", "Isso é lá Com Santo Antônio" e outros. Por falar em Cármen, nosso saudosa amiga tinha tremenda admiração por Assis Valente, Josué Barros e Sinval Silva, o seu motorista, que aliás lhe deu bons sucessos musicais como "Adeus" e "Coração".

O repórter pede a Babo: Lamartine, conte alguma coisa de Noel Rosa. "Lamartine cai na gargalhada. Noel sempre foi espirituoso. Faziamos muitas serenatas. Uma madrugada vinhamos de um baile da Rua Ibituruna, mais ou menos às quatro horas da manhã. Os leiteiros já tinham deixado os vidros pelas portas. Eu com Noel e outros amigos esvaziamos algumas garrafas. Noel entrou em um botequim, que já estava aberto aquela hora e comprou três garrafas de cerveja, colocando-as no lugar com o seguinte bilhete:

"Vizinho do 37: Eu já me envenenei com o seu leite, agora você que se alimente com esta cerveja". Cordiais Saudações: NOEL ROSA

Lamartine Babo revela outra passagem com Almirante, a Maior Patente do Rádio Brasileiro. "Uma vez entreguei ao Almirante a marchinha:

"Co co co co co co ró
Co co co co co co ró
O galo tem saudades
Da galinha carijó.

"A maior patente do Rádio aprendeu a música, gravou para a "Victor" e depois exclamou: Essa música só gravei porque é do meu amigo Lamartine Babo! Mas não gostei. A marchinha saiu e fêz um sucesso estrondoso.

LAMARTINE FALA SÔBRE O "CAFÉ NICE"

Babo, relembrou com lágrimas nos olhos o "Café Nice". Assim se expressou o autor de "O Teu Cabelo Não Nega":

— "Café Nice" era a BÔLSA DE VALORES DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA. Ali a música era manipulada para ser cantada pela multidão, nos dias de carnaval na Galeria Cruzeiro, hoje condenada. Enfim, o progresso material da cidade nos rouba relíquias como essas.

Babo falou, ainda de Mário Reis "O Bacharel do Samba":

— "Mário quando queria música, aparecia muito cedo em minha casa e me segurava. Metia-me no seu carro, pagava o almôço, jantar, café, todas as despesas, enfim. Foi assim que saiu "Linda Morena", "A Tua Vida é um Segrêdo" e eu sentado no carro de Mário escrevi a marcha "Ride Palhaço".

Porém, Mário já não podia mais gravar porque o suplemento da "Victor" estava completo. Chico Viola procurou-me e gravou, imediatamente, na "Columbia".

Mas, a gravação não prestou e a fábrica não deixou sair a produção. Só assim, Mário Reis, no ano seguinte, pôde gravar "Ride Palhaço". Sucessos que marcaram o nome de Lamartine Babo: "O Teu Cabelo Não Nega", "Linda Morena", "A Tua Vida é um Segrêdo", "A, E, I, O, U" com Noel Rosa, "Isso é lá com Santo Antônio" "Na Virada da Montanha" "Moleque Indigesto", "Ai Hem?", "Boa Bola", "História do Brasil", "Grau Dez" com Ari Barroso "Rancho Fundo", também com Ari, e outros marcantes êxitos. Êsse homem vale por um volume da História do Rádio no Brasil.

ERA CHAMADO DO OUTRO MUNDO

As autoridades de Caxias foram cientificadas, ontem, da morte de um homem na Estrada Rio-Petrópolis, próximo a Vigário Geral. Comparecendo ao local, o delegado daquela cidade identificou a vítima como sendo Evani Pinheiro da Silva, solteiro, de 23 anos. Evani ingerira formicida e, junto ao seu corpo, foi encontrado um bilhete, no qual o tresloucado rapaz pedia aos seus familiares que o perdoassem e que não usassem luto com a sua morte, acrescentando: "Vou para a morte porque no outro mundo me chamam". Seu corpo foi removido para o necrotério da localidade.

Princesa de Bragança vai reivindicar o trono de Portugal

ROMA, 12 (FP) — A princesa Maria Pia de Saxe Coburgo Bragança, que vive na Itália há uns 20 anos, acaba de concordar em reivindicar para ela e para seus herdeiros o trono de Portugal. Os legitimistas "constitucionais" portugueses, com efeito, pediram à princesa que se declarasse herdeira presuntiva da coroa.

Nestes últimos dias, um nobre português, o marquês Giovanni Antonio da Costa Cabedo di Serra Grande, chegou a esta capital, vindo de Paris, a fim de apresentar à princesa uma petição contendo as assinaturas de centenas de compatriotas que desejam se tornar súditos da princesa de Bragança.

Os legitimistas "constitucionais" consideram a princesa de Saxe Coburgo Bragança como a rainha Maria III, herdeira legítima de Carlos I, seu pai, e do último rei de Portugal, d. Manuel II, seu irmão.

A princesa, que passou seus anos de infância e de juventude na França e na Espanha, juntara-se ao rei Afonso XIII da Espanha em seu exílio na Itália. Assistiu ao casamento, em Roma, de d. Juan da Espanha com Maria Mercedes de Bourson-Sicilia, celebrado em 1936. A princesa, que escreveu vários livros editados na França e na Espanha, também se ocupa de teatro. Fêz várias adaptações de comédias para os palcos italianos e escreveu diversas peças, que ainda não foram representadas. Êste ano publicou um livro intitulado: "Memórias de uma Infanta".

CÂMARA MUNICIPAL

Sessões extraordinárias a partir de hoje — Câmbio-negro nos telefones — Diretora privilegiada — Contrato das arábias — Rua "Laika" — Ambulância para Camorim — Aproveitamento dos ex-leprosos — Fiscalização nas feiras

Pelo panorama de ontem, quando 27 vereadores aprovaram sessões extraordinárias, a partir de hoje, sendo pela manhã e à noite, tudo indicava estar de parabéns o prefeito, não restando mais dúvidas que serão aprovadas suas mensagens e tudo o mais que desejar. Sòmente oito edis votaram contra, não havendo assim, possibilidade para qualquer interrupção do chamado "rôlo compressor". De parabéns estão também os servidores da "Gaiola de Ouro", com fartura nos pagamentos para as festas natalinas.

CÂMBIO NEGRO NOS TELEFONES — Denunciou o sr. Geraldo Moreira a existência de câmbio negro na instalação de telefones.

DIRETORA PRIVILEGIADA — Denunciou a vereadora Dulce Magalhães a existência de uma funcionária municipal que acumula ilegalmente, proventos. Trata-se da sra. Silvia Barbosa que percebe 17 mil cruzeiros como técnico de educação; 15.500 como professora "N" e 5.000 do cargo de diretora do pessoal. O requerimento de setembro do ano passado, solicitando informações, até agora não foi respondido.

CONTRATO DAS ARÁBIAS — Focalizou o sr. Gladstone Chaves de Melo o contrato da emprêsa "Taxitur" com a prefeitura, para exploração dos serviços de conduções nos aeroportos do Galeão e Santos Dumont, que considera das arábias. Apesar das obrigações atribuídas, elas não são cumpridas, pois os responsáveis trabalham com os motoristas de táxis, pagando cada um a porcentagem de 27% do cobrado ao passageiro. Assim, não empata a emprêsa, capital, como também não corre risco algum, explorando os profissionais com um privilégio odioso.

RUA "LAIKA" — Preparou o sr. Francisco Durao, um requerimento, solicitando ser dado o nome da cadelinha "Laika", passageira do "sputnik" russo, para uma das ruas desta cidade, salientando o grande papel que o animal está prestando à humanidade. Entretanto, tendo em vista as ponderações de seus pares, resolveu o edil, banqueiro de bicho licenciado, retirar a proposição.

AMBULÂNCIA PARA CAMORIM — Requereu o sr. Índio do Brasil que seja destacada uma ambulância do Hospital Carlos Chagas, a fim de prestar serviços-médicos à população de Camorim, situado a 14 quilômetros do Largo do Tanque.

APROVEITAMENTO DOS EX-LEPROSOS — Solicitou o sr. Wilson Leite Passos que o prefeito aproveite, nas próximas nomeações (!) os ex-leprosos, que ainda se encontram internados e que, apesar de curados, não conseguem colocação, nem recursos para manter a subsistência.

VOTOS DE PESAR — Foram aprovados votos de pesar pelo falecimento do sr. Argemiro Hungria Machado (presidente da Panair); Nicolau Franklin Leite (ex-intendente municipal), professor Ariosto Espinheira (pai do vereador Anibal Espinheira), e jornalista Breno Pinheiro.

VOTOS DE LOUVOR E CONGRATULAÇÕES — Aprovou o plenário também, votos de congratulações e louvor para: Federação Metropolitana de Tênis de Mesa (aniversário); major Antônio João (2º aniversário na direção da Diretoria do Trânsito); família Ramos, pela inauguração da Colônia de Férias na Ilha do Governador e funcionamento de uma filial da "Casa Neno"; administração do SAPS e centenário da cidade paulista de São Carlos do Pinhal.

FISCALIZAÇÃO NAS FEIRAS — Atacou o sr. Couto de Sousa a falta de fiscalização nas feiras-livres, onde os responsáveis pouco dão importância as reclamações, compartilhando assim com a exploração contra o povo.

MOROSIDADE POLICIAL — Criticou o sr. Isaac Izekcohn a morosidade da Polícia no caso do rapto do menino Sérgio, pois a ameaça paira sôbre a sociedade, certos os responsáveis da impunidade.

GREVE DOS AEROVIÁRIOS — Solidarizou-se o sr. Antônio Dias Lopes com a greve dos aeroviários, que lutam por melhor salário, ao mesmo tempo que protestou contra a atitude do Departamento Nacional do Trabalho, inquinando de ilegal o movimento.

PERDEU A CARTEIRA

Pede-nos Antônio de Pádua Nazaré, Rua Paraná, 7, Fábrica Nacional de Motores publicar que perdeu no ônibus da linha Caxias Mantiqueira uma carteira com documentos. Quem achou poderá entregar naquele endereço que será gratificado.

LUBRIFICA MELHOR

Reduzindo o desgaste, resistindo ao calor, mantendo sua viscosidade a qualquer temperatura de funcionamento do motor, Esso Extra Motor Oil "Faixa Dourada" lubrifica melhor! Procure o seu Revendedor Esso mais próximo e peça Esso Extra Motor Oil "Faixa Dourada", o óleo que lubrifica melhor.

SÓ ESSO DÁ AO SEU CARRO O MÁXIMO!

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS — Casas HUDDERSFIELD S.A. — CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 123 — Av. Mal. Floriano, 47 — Rua da Carioca, [illegible] — R. 7 de Setembro, [illegible]
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464 — JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 71
SÃO PAULO: Rua São Bento, 23 — CURITIBA: R. 15 de Nov., [illegible] — CAMPOS: [illegible]

Namoradeira irá à reabilitação na prova "15 de Novembro"

"Defenderemos até o último, alento, o valor do cavalo!"

Assim se expressou o general Danton Teixeira, diretor-geral da Remonta e Veterinária do Exército, por ocasião da 20.ª Exposição de Equídeos – Mostrados ao público animais de diversas raças, criados nas 10 coudelarias da Remonta

Em seu Centro Hípico, realizou a Diretoria Geral de Remonta e Veterinária a 20.ª Exposição de potros e potrancas criados nas suas des coudelarias do Rio Grande do Sul, Paraná, S. Paulo, Minas Gerais e Estado do Rio de Janeiro. Foi ótima a impressão deixada por êsse desfile de animais de tôdas as raças criadas no Brasil — o jumento nordestino, o pêga, o mestiço de pêga, o mamute americano, o cavalo crioulo do Rio Grande, o mangalarga de Minas e São Paulo, o bretão-postier e finalmente o puro de corridas. E' de se notar o carinho e o cuidado no trato dos animais pelo Exército, tão bem representado pela Diretoria Geral de Remonta e Veterinária, tudo denotando um grande interêsse que tem o Exército pelo cavalo como elemento indispensável para a defesa nacional e propulsor dos transportes no nosso bravio "interland", e mais ainda, uma ligação interna da vida rude do campo com as cidades, pelo desporto hípico, onde a mocidade se afaz em lides diárias de coragem, resistência moral e física. Melhor de tudo demonstra o discurso do excelentíssimo senhor general Rafael Danton Garrastazu Teixeira, diretor-geral de Remonta e Veterinária, abaixo transcrito:

"Excelentíssimas autoridades, minhas senhoras, meus senhores. Na presente exposição de Equídeos, que é a 20.ª, se propôs a Diretoria Geral de Remonta, mostrar ao público e aos meios militares, um conjunto de animais das diversas raças do Brasil cujas características estão definidas e que constituem um orgulho dos nossos criadores. O registro genealógico de muitas delas se achava assegurado e as do nordeste foram agora amparadas de forma definitiva pela Diretoria. Procuraremos recriar os tipos do Nordeste nas Coudelarias centrais do país e depois retorná-los como raçadores para a sua região natal. E' uma experiência que vamos fazer e que servirá para encorajar os criadores do Nordeste num tratamento mais racional dos seus produtos. Difundiremos o cavalo crioulo do Sul em Mato Grosso, Paraná e Estado do Rio. Numa época de transição sofre a Diretoria os impactos dos descrentes do transporte hipomóvel, mas mesmo quando a motorização triunfar definitivamente, o cavalo e o jumento, continuarão entre nós com o seu inestimável valor econômico. O Brasil está fadado a ser um dos grandes países pecuaristas do mundo e o cavalo será por certo a condução normal do serviço nos estabelecimentos médios rurais. O jumento já coopera conduzindo uma carga anual de 3 milhões de toneladas, da Serra Geral, para as zonas urbanas do litoral. No Nordeste, adusto e inclemente, é êle o companheiro jovial de tôdas as horas do sertanejo. Na nossa futura fazenda experimental, em Rincão, São Borja, faremos a hibridação de várias raças para tirarmos o cavalo de sela dos oficiais. Uma manada de crioulos já está formada como núcleo para a montada definitiva dos nossos soldados. Ao ensejo dêste certame agradeço a presença das autoridades e das excelentíssimas senhoras que honram esta festa e de todos os interessados que aqui vieram apreciar o nosso esfôrço. Realço, mais uma vez, os méritos do general Antônio da Silva Rocha, que passou quase uma existência da sua profícua carreira na organização das nossas novas coudelarias. Aos meus subordinados, diretores de coudelarias, os meus agradecimentos pelo abnegado concurso. Asseguro a todos que a Diretoria é invulnerável à insidiosa campanha de descrédito da criação de equídeos que se faz no Brasil. Defenderemos até o último alento o valor do cavalo e rebateremos sistemàticamente as diatribes dos infelizes que não merecem os benefícios e os prazeres que êste nobre animal proporciona à Humanidade."

Fracassou em sua última apresentação devido ao estado da pista – Na grama leve já mostrou ser corredora – A turma é forte, mas a potranca é boa

A reunião das quintas-feiras, cedeu lugar, esta semana, ao "metting" de sexta-feira, dia 15, data comemorativa da proclamação da República em nosso país. Nesse dia teremos, além da disputa do G. P. "Frederico Lundgren", uma prova intitulada "15 de Novembro", destinada às potrancas, no percurso do quilômetro. O campo da carreira, bem formado, promete uma porfia das mais interessantes e desde já se vão dividindo as opiniões entre as possibilidades de vitória de cada concorrente. Dentre elas, uma merece especial atenção, visto ter fracassado há pouco, quando dela se esperava uma atuação digna de seu favoritismo. E' a potranca Namoradeira.

Ao estrear no dia 6 de outubro, essa filha de Sandjar e Herodiade, cumpriu uma performance das mais honrosas, escundando, por pequena diferença, a ganhadora Silver Bell, num páreo disputado em 1.000 metros, na pista de grama sêca. Dêsse retrospecto surgiu o seu elevado favoritismo, sábado último, quando, novamente, aparecia inscrita no quilômetro, programado, também, para a pista de grama. As chuvas, no entanto, obrigaram a transferência da corrida para a pista de areia, pesada, por sinal, e nesse terreno não logrou a favorita obter senão o quarto pôsto, precedida por Crepe Suzette, Tamisa e Valentia que chegaram nessa ordem. Nossa reportagem entrou em ação para averiguar os motivos do fracasso de Namoradeira e apurou que a potranca apenas não correspondeu em face de ter estranhado o estado da pista. No mais, tudo estava em ordem, sendo muito bom o seu estado físico. E tanto assim é, que seus responsáveis logo a anotaram nesse quilômetro de sexta-feira, certos de que, em terreno normal, a defensora do Stud Faxina tem condições para se reabilitar amplamente. Num confronto entre as rivais que tem enfrentado a essas que irá enfrentar desta feita, verifica-se ser mais forte a turma desta semana, todavia, Namoradeira está preparada para atuar com destaque e se a grama ficar sêca será uma rival perigosa, capaz de fazer sua a vitória, assim a p a g a n d o, de uma vez por tôda, a má impressão de última corrida.

Montarias oficiais para sexta-feira

1.º PAREO — AS 13,50 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 70.000,00

			Ks.
1—1	Val, L. Rigoni	3	55
2	Louro, P. Labre	7	55
2—3	Liberal, J. Martins	4	55
4	Ricaço, A. Barbosa	8	55
3—5	Sarandi, M. Silva	5	55
6	Cifrão, D. Moreno	2	55
4—7	Emok, J. G. Martins	6	55
8	Tiroteio, N. corre	1	55

2.º PAREO — AS 14,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 80.000,00

			Ks.
1—1	Shakuntala, H. Akiyoshi	2	55
2—2	Veneta, J. Marchant	4	55
3—3	Maria Perigosa, M. Henr.	5	55
4—4	Citadelle, M. Silva	3	55
5	Delicatesse, J. Baffica	1	55

3.º PAREO — AS 14,50 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00

			Ks.
1—1	Gaiúta, M. Silva	2	54
2—2	Alusiva, A. Santos	4	52
3—3	Reroma, A. Marçal	5	52
4—4	Iáiá Formosa, C. Paranh.	3	50
5	Rúbia, C. Dias	1	52

4.º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 75.000,00 "15 DE NOVEMBRO"

			Ks.
1—1	Sorella, U. Cunha	6	55
2	Escopeta, M. Silva	5	55
3—3	Namoradeira, H. Vasc.	9	51
4	Konda, J. Marchant	8	55
3—5	Gualiaca, J. Tinoco	7	55
6	Ravena, I. Amaral	1	55
4—7	Ouquia, O. Ullôa	4	55
8	Crepe Suzette, L. Rigoni	2	51
"	Douala, N. corre	3	55

5.º PAREO — AS 15,50 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 70.000,00

			Ks.
1—1	Cris Craft, L. Rigoni	6	56
2	Ultramar, Excluido	4	56
2—3	Sarâu, O. Ullôa	3	56
4	Cimo, N. corre	5	56
3—5	Banjo, M. Silva	2	56
"	Souvenir, N. corre	7	52
4—6	Umiri, J. Marchant	8	56
7	Circo, E. Castillo	1	56
"	Smaiah, A. Santos	9	56

6.º PAREO — AS 16,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Condor, A. Barbosa	6	56
"	Minoletto, J. Santos	4	54
2	Picuhy, C. Dias	10	52
2—3	Dores Campo, M. Silva	12	58
4	La Meil, J. Silva	8	58
5	Náutico, U. Cunha	3	56
3—6	Orchita, A. Santos	9	56
7	Asia, A. Nascimento	5	54
8	Hoyden, Jos. Baffica	11	56
9	Zoófilo, J. Silva (Ap.)	14	52
4-10	Descalda, H. Lima	1	56
11	Labiosa, I. Amaral	2	54
12	Morena Flor, H. Vasc.	13	56
13	Orango, I. Sousa	7	52

7.º PAREO — AS 16,50 HORAS — G. P. "FREDERICO LUNDGREN" (CLASSICO) — 2.000 METROS — CR$ 250.000,00 — (BETTING)

			Ks.
1—1	Elu, M. Henrique	2	57
"	Pinheiro, J. Silva	7	57
2	Tirafogo, E. Castillo	6	57
2—3	Ubi, J. Marchant	1	57
4	Tirano, O. Ullôa	9	51
5	King Lilac, H. Vascon.	8	51
3—6	Mano a Mano, M. Silva	4	51
7	Ile de France, L. Acuña	5	57
8	Nando, J. Tinoco	11	51
4—9	[illegible], J. Vieira	12	[illegible]
10	[illegible], P. Irigoyen	3	[illegible]
"	[illegible], U. Cunha	10	57

8.º PAREO — AS 17,20 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Eçaruna, E. Castillo	3	58
2	Inhangá, A. Reis	9	58
2—3	Rebeldia, H. Lima	6	58
4	Florença, C. Dias	7	52
3—5	Bacchante, P. Irigoyen	1	56
6	Cerrilha, M. Silva	8	58
4—7	Trova, J. Marchant	2	52
8	Olla, L. Rigoni	5	58
9	Arrevila, A. Santos	4	52

ESTREANTES

MACON — ex-Deodoro — Masculino, castanho, 3 anos, S. Paulo, por Clarão em Minerva de criação do sr. José Massoli e propriedade do Stud El Rosal Treinador: J. Perez.

TRANSVAAL — Masculino, castanho pinhão, S. Paulo por Heliaco em Jerivá de criação do Haras Expedictus e S. José e propriedade do Stud Linneo de Paula Machado. Treinador: E. Freitas. 3 anos.

MALZBIR — Feminino, alazão, R. G. do Sul por Cravete em Vilanita de criação do sr. João Almeirão e propriedade do mesmo. Treinador: Alexandre Corrêa 3 anos.

BRITISH FLAG — Feminino, castanho, 3 anos, Paraná por Eperlan em Machi de criação do Haras São Joaquim e propriedade do sr. Didimo A. Agapito da Veiga. Treinador: Rubens Carrapito.

BALCANICA — Feminino, castanho, 3 anos, R. G. do Sul por Miel Rosa em Bailadora de criação do Haras Vargem Alegre e propriedade do sr. Alberto Fadel. Treinador: João Attianese.

JARGÃO — Masculino, castanho, 4 anos, S. Paulo por Diable Cris em Galharda de criação do Haras Jaberave e propriedade do sr. Nelmo Lisboa Lima. Treinador: Paulo Rosa.

QUANON — Masculino, tordilho, 4 anos, S. Paulo por Seventh Wander em La Parda de criação do sr. José Paulino de Nogueira e propriedade do sr. Hernâni Borba Rolim. Treinador: A. Feijó.

RUBI — Masculino, alazão, 5 anos, S. Paulo por High Sheriff em Maggy de criação do Haras São José e Expedictus e propriedade do sr. Feres Sallum R Costa.

ROSE REINE — ex-Congre — Feminino, alazão, 3 anos. São Paulo por Flamboyant de Fresney em Rivera de criação do sr. Euvaldo Lodi e propriedade do sr. João Pedro S. Bandeira de Mello Treinador: C. Ferreira.

EVERLASTING — Masculino, alazão, 4 anos, S. Paulo, por Orsenigo em Evelyn de criação do sr. Roberto e Nelson Seabra e propriedade do mesmo. Treinador: Pedro Gusso Filho

Programas para sábado e domingo

1.º PAREO — 1.300 metros — As 13,50 horas — Cr$ 55.000,00

		N.º	Ks.
1—1	My Rose	8	56
2	Sans Gene	5	52
2—3	Giarola	4	54
4	Ma Pomme	1	50
3—5	Ginetta	7	56
6	Lady	3	54
4—7	Tia Palmira	2	54
8	Pedrita	6	50

2.º PAREO — 1.400 metros — As 14.20 horas — Cr$ 60.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Jonwis	4	56
2	Corbeille	2	56
2—3	Luxiana	1	56
4	Galata	10	56
3—5	Apassionata	5	56
6	Vovó Anna	9	56
7	Sheba	3	56
4—8	Bomarbéa	8	56
9	Zara	7	56
10	Maritima	6	52

3.º PAREO — 1.600 metros — As 14,50 horas — Cr$ 55.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Adverso	3	56
2	Guarinto	9	56
2—3	Ichang	1	56
4	Bomarchueco	2	56
3—5	T. The Second	10	56
6	Xurupito	4	56
7	Rembrandt	8	56
4—8	Baleno	5	52
9	Louvois	6	56
10	Isquetro	7	52

4.º PAREO — 1.400 metros — As 15.20 horas — Cr$ 60 000,00

		N.º	Ks.
1—1	Ventarola	9	58
2	Pilgrim	10	58
2—3	Calabrês	1	58
4	Toiete	7	58
3—5	Rei do Nordeste	8	58
6	Expresso do Sul	4	58
7	El Faqui	2	58
4—8	Don Carlos	6	58
9	Montanero	5	58
10	Lamento	3	58

5.º PAREO — 1.600 metros — As 15,50 horas — Cr$ 100.000,00 (Grama) — Handicap Especial Misto

		N.º	Ks.
1—1	Rubi	8	57
"	Gil Blás	4	55
2—2	Odeon	5	58
3	Mister Rio	3	53
3—4	Fastener	7	55
5	Gardone	6	50
4—6	El Bacan	2	52
"	La Morocha	1	51

6.º PAREO — 1.500 metros — As 16,20 horas — Cr$ 65.000,00 (BETTING)

		N.º	Ks.
1—1	Jagunço	8	56
2	Castel	6	56
3	Abdula	10	56
2—4	Souvenir	1	56
5	Ormal	2	56
6	Cidadão	4	56
3—7	Jargão	9	56
8	Jet Beat	11	56
9	Sudanês	3	56
4-10	Quanon	12	56
11	Mime	5	56
"	Anfortas	7	56

7.º PAREO — 1.300 metros — As 16,50 horas — Cr$ 55.000,00 (BETTING)

		N.º	Ks.
1—1	Maestrini	2	56
2	Chiquito	6	58
3	Sportsman	13	56
2—4	Farsista	5	56
5	Jucuruxi	2	54
6	Sea Prince	7	56
3—7	Deserto	4	56
8	Stormy	8	58
9	Hallaó	1	58
4-10	Sal Amargo	11	58
11	Meteoro	12	53
12	Higuero	9	54
"	Bicudo	10	56

8.º PAREO — 1.600 metros — As 17,20 horas — Cr$ 70.000,00 (BETTING)

		N.º	Ks.
1—1	Sinhô	7	56
2	Wagner	3	56
3	Bomarneiro	1	52
2—4	Malvinero	6	56
5	Caravan	9	56
6	Nauta	12	56
3—7	Baccarat	2	56
8	Ugando	10	56
9	Cascador	8	52
4-10	Ultramar	5	56
11	Seamaster	4	56
12	Enfin Violon	11	56

PARA DOMINGO

1.º PAREO — As 13,50 horas — 1.000 metros — Cr$ 75.000,00

		Or.	Ks.
1—1	Cabochon	7	55
"	Cósmico	8	55
2—2	Jean Claude	6	55
3	Orsego	4	55
3—4	Guanandi	2	55
5	Verbete	3	55
4—6	Garganta	9	55
7	Continental	5	55
"	Nilgai	1	55

2.º PAREO — As 14,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00

		Or.	Ks.
1—1	Valsa	2	55
2—2	Bal Masquê	1	55
3—3	British Flag	1	55
4—4	Kovidera	4	55
5	Balcânica	3	55

3.º PAREO — As 14.50 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00

		Or.	Ks.
1—1	Zum Zum Zum	3	57
2—2	Mister Bagé	5	55
3—3	Colie	2	55
4	Darius	6	55
4—5	Crown Prince	1	51
6	Vesper	4	55

4.º PAREO — As 15,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00

		Or.	Ks.
1—1	Blast	3	60
2	Renoir	5	58
2—3	Scipião	1	60
4	Ganges	1	60
3—5	Rio Negro	4	60
6	Retinto	7	56
4—7	Desplante	8	60
8	Impatiens	9	56
9	Tio Luiz	2	56

5.º PAREO — *Prêmio Jockey Club Del Peru* — As 15,50 horas — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00

		Or.	Ks.
1—1	Urgência	3	57
"	Treta	4	60
2—2	Cinderella	1	57
3	Mas-tua	8	64
4	Tendresse	11	51
3—5	La Ballerina	10	62
"	La Morocha	2	54
6	Cordeona	9	53
4—7	Tasmânia	6	57
8	Partidária	7	56
9	Revolução	5	51

6.º PAREO — As 16,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 (BETTING)

		Or.	Ks.
1—1	Bucarest	4	55
2	Rose Reine	1	55
3	Chalama	17	55
4	Brezza	3	55
2—5	Noemi	1	55
6	Royal Filly	7	55
7	Fair Hellen	6	55
8	Garebaita	16	55
3—9	Tâmisa	9	55
10	Malzbir	5	55
11	Talita	15	55
"	Toyama	12	55
4-12	Valentia	8	55
13	Manita	13	55
14	Quimanda	14	55
15	Gaveta	10	55
"	Grata	2	55

7.º PAREO — As 16,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 (BETTING)

		Or.	Ks.
1—1	Ensueño	7	55
2	Pernot	8	55
3	Chianti	6	55
2—4	Everlasting	10	55
5	Dom Casmurro	4	55
6	Carpano	3	55
3—7	Transvaal	12	55
8	Macon	5	55
9	Ijuhy	1	55
4-10	Nipuã	2	55
11	Kanaú	9	55
12	Moby Dick	11	55

8.º PAREO — As 17,20 horas — 2.000 metros — Cr$ 66.000,00 (BETTING)

		Or.	Ks.
1—1	Bambinal	5	58
2	Mon Ami	4	58
3	Blue Sky	9	60
2—4	Quefir	8	60
5	Pistolero	6	60
6	High Red	7	52
3—7	Cacaú	11	58
8	Oviedo	1	60
9	Régio	13	58
4-10	Tripoli	12	60
11	Condor	3	52
12	Tunuyan	2	56
13	Haralem	10	56

A S. JUDAS TADEU
Agradeço a graça alcançada. — R. E. S.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. Rosário 98 de 13 às 18 hs

RADIOTELEGRAFISTA
ESCOLA BARÃO DE CAPANEMA
Travessa Comércio, 11 - 2.º
Telefone 23-6157

Hotel Imperador
Lugar privilegiado para passar fim-de-semana Apartamentos com água quente e quartos para solteiros.
PREÇOS MÓDICOS
Estrada Rio-Petrópolis, K 14 — Pôsto Imperador Ltda

CONSULTAS CR$ 50,00
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta - Dr. Fortunato
Rua da Carioca n. 6-6º andar. Das 13 às 18 horas. Consulta com hora marcada. Cr$ 100,00 - Tel. 22-[illegible]

NOVO HOTEL
Edifício Próprio
FRANCISCO & FREITAS LIMA
Quartos para casal e solteiros
Av Rio Petropolis. 1446 — D. Caxias — E. do Rio

HOTEL CAXIAS
AV. RIO PETRÓPOLIS, 1945
Apartamentos confortáveis e quartos de 1.ª
Restaurante com pratos à minuta e comercial

SINGER
RECONDICIONADAS

Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas, bobina redonda. Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 300,00, ou à vista, Cr$ 5.000,00
CASA LIBERAL DE MAQUINAS
Rua Conde de Bonfim, 277 — Telefone: 54-1296 — e Viúva Dantas, 6 - Campo Grande, perto da Estação. "Compramos máquinas usadas, em seu domicílio"

RUY MAFRA & IRMÃO
CUMPRE O QUE ANUNCIA

MÁQUINAS DE COSTURA

LIQUIDAÇÃO DO STOCK
APROVEITEM!!
A vista desde Cr$ 2.600,00
A prazo Cr$ 300,00 mensais
ENTREGAMOS EM QUALQUER LUGAR, Elna — Singer — Philips — Vigorelli — Crosley — Minerva etc — Elétricas — Portáteis — De pé — Zig-Zag — Garantia de 15 anos
ACEITAMOS TROCA DE MAQUINAS USADAS
Rua Uruguaiana, 33 1.º andar — TEL.: 23-0737 —

SINGER
Temos grande estoque de máquinas Singer das antigas, reformadas, bobina redonda, de pé, 5 gavetas, muito leve, para coser e bordar. Prefira o que há de melhor. Vendemos a prazo máquinas novas Philips e Crosley, com apenas 500,00 de entrada, 10 anos de garantia. Mandamos para qualquer parte. Compramos máquinas usadas em qualquer estado. POUBEL LTDA. — Tels.: 43-8598 e 43-8334 — Rua Miguel Couto, 111 — sobrado.

Chamada — Albertina da Silva Tôrres
que tem um filho do casal de nome LUIS DA SILVA TORRES. Seu marido Fernando Pinto Torres, passando mau, de cama, pede a grande gentileza das pessoas que a conhecem, dizer-lhe que o procuro; motivo do seu interêsse, na Rua Gabriel Lisboa, 16 — Irajá

TERNOS
DESDE CR$ 300,00
Vendem-se, de linho, casimira ou tropical, à RUA VISCONDE DE MARANGUAPE número 13, LARGO DA LAPA

LLOYD BRASILEIRO - Patrimônio Nacional
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22
Tel.: 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46
Tel.: 43-1247

NORTE

RIO GUAIBA (Cargueiro) Vg. 160
Ida: Sairá a 18 do corrente para: SALVADOR, RECIFE, FORTALEZA, SÃO LUIS e BELEM.
Receberá cargas nas docas, até 18 do corrente.

D. PEDRO II (Paquête) Vg. 163
Ida — Sairá a 22 do corrente às 10 horas para: SALVADOR e RECIFE.

Pedimos o comparecimento na seção de passagens para adquirirem seguintes inscrições: Salvador, 654 seus bilhetes os portadores das a 680 — Recife, 1.535 a 1.610.
Os demais interessados poderão comparecer a partir do dia 20 para preenchimento das vagas eventuais.

CAMPOS SALES (Paquête)
Vg. 163 — Ida
Sairá dia 23, às 10 horas para: SALVADOR, RECIFE, FORTALEZA, BELÉM, SANTARÉM, OBIDOS, PARINTINS, ITAQUATIARA e MANAUS.

RIO TOCANTINS (Cargueiro)
Vg. 167 — Ida
Sairá à 16 do corrente para FORTALEZA, SÃO LUIS e BELÉM.

SUL

RIO DOCE (Cargueiro)
Vg 114 — Volta
Sairá para SANTOS, PARANAGUÁ, RIO GRANDE, PORTO ALEGRE.

AVISO

QUALQUER ALTERAÇÃO NA DATA DE SAIDA DOS NAVIOS SERA PUBLICADA NESTE MESMO LOCAL.
EUROPA — SAIDAS DO RIO

LOIDE PERU
Sairá a 13 de novembro, para: VITÓRIA, BARRA DE ILHEUS SALVADOR, CABEDELO, RECIFE, SÃO VICENTE, HAVRE LONDRES, ANTUERPIA, ROTERDAN, BREMEM E HAMBURGO

LOIDE BRASIL
Sairá a 9 de dezembro, para: VITORIA, BARRA DE ILHEUS SALVADOR, CABEDELO, RECIFE, SÃO VICENTE, CASABLANCA, LISBOA, BARCELONA, MARSELHA, NAPOLES e GENOVA
AMERICA DO NORTE — SAIDAS DO RIO

LOIDE SAO DOMINGOS
Sairá a 16 de novembro, para BARRA DE ILHEUS, SALVADOR

LOIDE VENEZUELA
TRINIDAD e NOVA IORQUE.
Sairá a 26 de novembro, para VITÓRIA e NOVA ORLEANS

AMÉRICA DO NORTE — SAIDAS DE SANTOS

LOIDE SAO DOMINGOS
Sairá a 15 de novembro, para RIO, BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, TRINIDAD e NOVA IORQUE.

LOIDE VENEZUELA
Sairá a 25 de novembro, para RIO, VITORIA e NOVA ORLEANS.

HOTEL MERITI
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Avenida N. S. das Graças, 1126 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel.: PS. 1

Cr$ 250.00 mensais

Vendemos ótimos fogões "HELIOGAS" instalado em sua residência, nas seguintes condições: — 3 bôcas, Cr$ 500,00 de ENTRADA e Cr$ 250,00 mensais; 4 bôcas, Cr$ 500,00 por mês APROVEITEM estas entradas e mensalidades (só durante 15 dias)
CASA POPULAR DE MAQUINAS
RUA MACHADO COELHO, 125 — Tel.: 32-4021

ESTÁ DOENTE?
Procure o ambulatório médico da Confederação Espírita Umbandista Exames rigorosos dos doentes, com aparelhos de Radioscopia Consultas diárias das 8 às 18 horas — Avenida João Ribeiro, n.º 3-A — Largo dos Pilares, por cima do Banco Delamare.

SINGER USADAS

RUY MAFRA & IRMÃO
VENDEMOS ótimas recondicionadas das antigas, 10 anos de garantia, 5 gavetas. Entrada Cr$ 500,00 e por mês Cr$ 300,00. — 5 gavetas. Entrada Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00. Pagamento à vista: 3 gavetas Cr$ 4.000,00; 5 gavetas Cr$...... 5.000,00 — Também compramos MAQUINAS USADAS — RUA ESTACIO DE SA, 165-A Largo do Estácio. — Tel.: 28-7547 e AV. MONSENHOR FELIX, 538-A IRAJA, perto da Estação. — CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal, Registro n.º 2.010
COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS, VITELAS, PORCOS, CABRITOS, LEITOES E AVES PARA O CORTE — Vende-se farinha de osso — de sangue — chifres — unhas xarque — sebo derretido — mortadela — salame — linguiça etc.
Matadouro: Av. Botafogo, 393 — Gramacho — Tel.: 81
Escritório: Rua Manoel Correia, 22 — Duque de Caxias

"Super Removedor BANGU"
TAMBÉM É DIFERENTE
É O ÚNICO QUE CONTÉM INSETICIDA
Ótimo coadjuvante da já famosa "CÊRA BANGU"
Também contém a CHAPINHA para o
2.º GRANDE CONCURSO DE NATAL DA CÊRA BANGU

DORMITÓRIOS
SALAS DE JANTAR
Rústico c/6 Peças 6.250,00
Rústico c. Portas .. 8.000,00
Rústico c/2 Pts. grande 9.300,00
Chipendalle completo 12.500,00
* * *
Rústica c/10 Pçs. 8.700,00
Rústica Gigante 9.500,00
Chipendalle c/10 Pçs. 13.500,00
MOBILIARIA CENTRAL
Est. Vicente Carvalho, 19
SÓ ESTE MÊS
Bem no Largo Vaz Lôbo

BICICLETAS "MONARK" DESDE Cr$ 3.625,00 LOJA DAS FESTAS ★ RUA DA CONSTITUIÇÃO, 39 TELEFONE: 22-0294 ★ PEÇAS E ACESSORIOS — BICICLETAS DE TODAS AS MARCAS

OLARIA E VASCO, HOJE À NOITE NO MARACANÃ

Nair ocupando a extrema direita do Madureira

Olavo não passou no exame médico e ficará de fora — Màriozinho substituirá o César — O Vasco com o mesmo quadro que abateu o Botafogo — Pormenores

O Estádio do Maracanã reunirá, esta noite, em peleja antecipada pela sexta rodada dêste turno, as representações do Olaria e do Vasco da Gama.

O Olaria, sob a direção técnica de Néco, seu antigo centro-médio, positivamente não vem agradando aos seus admiradores, a ponto de perder domingo último para o Madureira pela contagem de 2x2, quando se apresentava com ligeiro favoritismo na luta que os dois quadros da Central e da Leopoldina iriam travar no Estádio de Conselheiro Galvão.

OLAVO AINDA DE FORA

O médio Olavo afastado do time por contusão tinha como certo o seu reaparecimento no lugar de Wilson. Entretanto, podemos adiantar que o referido jogador ainda ficará de fora, permanecendo em seu lugar Wilson, já que Olavo não passou no exame médico a que foi submetido durante o dia de ontem.

Por outro lado, entrará no time, ocupando a ponta-esquerda o jogador Màriozinho, saindo César.

O VASCO COMPLETO

Enquanto no Olaria o preparador Néco tem êsses dois casos em sua equipe, Gradim dispõe de todos os elementos que formaram contra o Botafogo, conseguindo sôbre aquêle expressivo triunfo pela contagem de 3x0.

Aliás, deve-se ressaltar que o esquadrão vascaíno, agora contando com a inclusão de Écio, Almir, Wilson Moreira e Rubens vem aumentando consideràvelmente a sua produção, o que faz crer não ter dificuldade em abater o seu rival esta noite.

Tòdavia, como em futebol as surprêsas se sucedem a todo instante, é possível que o Olaria venha a ser neste cotejo, um fantasma para o clube da colina.

OS QUADROS

Néco e Gradin deverão formar suas equipes assim:

OLARIA — Válter; Joel e Renato; Rico, Wilson e Dodó; Chiquinho, Bera, Luís, Sílvio e Màriozinho.

VASCO — Carlos Alberto; Paulinho e Belini; Écio, Orlando e Coronel; Sabará, Rubens, Wilson Moreira, Almir e Pinga.

Na preliminar teremos a partida entre as equipes juvenis dos dois clubes.

Juízes para hoje

BONSUCESSO X AMÉRICA

Juiz: Antônio Viug

Auxiliares: Jorge Lemos e Cícero Pereira

JUVENIS: Gualter Gama de Castro.

Auxiliares: Wilson Lopes de Sousa e Heitor de Oliveira.

OLARIA X VASCO

Juiz: José Monteiro

Auxiliares: Lino Teixeira e Manuel Machado.

JUVENIS: Ângelo Ruas

Auxiliares: Valter Soares e Orlando Barbosa.

O professor Fada, quando em nossa redação falava sôbre o próximo espetáculo pugilístico

Passado e presente de um futuro "astro"

Nair, em 20 respostas — É com "y" o seu nome — Natural de Itaperuna, mas carioca no futebol — Campeão cobrando "penalties" — 8 x 0 frente ao Flamengo, a maior tristeza

Por ocasião do Torneio Início de 1957, um clube tomou conta da cidade ao surpreender a todos levantando o título de campeão. Foi êle o Madureira. Vários nomes surgiram então dentre aquêles que conseguiram o grande feito. Em meio aos mais ressaltados figuravam o do atacante Nair, do goleiro Ari e do jovem técnico Jorge Vieira. Com o decorrer do certame foram êles sendo observado pelo público e pela crônica especializada. E no que pese à colocação do tricolor suburbano na tabela do campeonato, êstes nomes e outros, ainda do clube da Rua Conselheiro Galvão, podem e serão por nós apontados como futuros "astros" do nosso futebol. O primeiro a ser focalizado será Nair. Herói dos "penaltys" no Torneio Início, continuou o jovem craque a cumprir, no decorrer do campeonato atuações que fizeram com que grandes clubes do Rio e de São Paulo, se interessassem pelo seu concurso. Convidado por LUTA DEMOCRÁTICA, a revelação madureirense prontamente compareceu à nossa redação, e com o desembaraço apresentado dentro das quatro linhas do gramado, foi respondendo às nossas vinte perguntas:

— Seu nome, onde nasceu e quando?

— Nayr José da Silva, portanto, Nayr com "y". Nasci em Itaperuna, em 20-5-37, mas o meu futebol é carioca, pois aqui no Rio foi que dei meus primeiros passos com a pelota.

— Onde começou a jogar?

— No E. C. Marangá de Jacarepaguá.

— Quais os clubes por que passou?

— E. C. Parames, também de Jacarepaguá, de onde saí para os juvenis do Madureira.

— Quais as posições em que atuou e atua?

— Meia, ponta direita, centro-avante e médio-volante.

— Qual a que mais gosta de atuar?

— Meia armador.

— E a melhor partida em que tomou parte?

Fluminense, no 1.º turno, marcando a Robson.

— Nas Laranjeiras, contra o

— Qual a sua maior emoção como craque?

— Sagrar-me campeão do Torneio Início, dêste ano.

— Já teve alguma tristeza dentro do futebol?

— Sim, a derrota frente ao Flamengo por 8x0, no primeiro turno.

— Almeja o "scratch"?

— Como todo jogador, claro que sim.

— Pensou algum dia ser jogador profissional?

— Confesso que não.

— Qual a jogada de mais difícil execução?

— A cobrança de um "penalty" decisivo em uma partida.

— Por que?

— Porque neste instante se sente que depende de nós o destino do clube nesta peleja.

— Qual o jogador que mais o impressionou tècnicamente?

— Nilton Santos.

— Houve em sua vida algum companheiro de "pelada" que poderia ser "cobra" hoje em dia e que, por algum motivo, não o tenha conseguido?

— Sim, diversos, dentre êles, Paulinho e Celinho que, atualmente, jogam no E. C. Parames.

— Que sentiu em sua estréia como titular?

— De princípio um pouco nervoso, mas, com o decorrer da partida, voltou-me a calma necessária para sair-me bem.

— Que acha da cobrança de um "penalty"?

— Pode parecer normal, ou como já frisei acima, difícil, dependendo para isso das condições em que fôr cobrada a falta.

— Acha que a "barreira" dificulta ou facilita na cobrança de uma falta?

— Facilita.

— Forme uma equipe com os jogadores que melhor lhe parecem atualmente?

— Castilho, Gacá, Edson e Hélio; Nilo e Nilton Santos; Garrincha, Moacir, Valdo, Dida e Pinga.

— Que faria se o futebol estrangeiro o quisesse agora?

— Se a oferta fôsse compensadora, iria imediatamente.

— E por fim, como se sente ao ver seus sonhos se concretizando?

— Um tanto pasmado, porém, otimista quanto ao futuro.

Eis, portanto, em vinte respostas a história, até agora, dêsse "garôto" que constitui, hoje, como muitos outros, as esperanças do futebol brasileiro de amanhã.

Canário, que poderá reaparecer hoje, na linha americana

VALDEMAR VIANA DECLARA:

"Carlson deixará de ser campeão invícto"

O que será a noitada de sábado no Maracanãzinho — Lando e Mauro Gonzaga na semifinal — Quatro lutas de "vale-tudo" e três de jiu-jitsu

Entramos na semana do sensacional duelo de luta-livre americana, entre Carlson Gracie, o campeoníssimo daquela modalidade e do jiu-jitsu em nosso país, invicto em tantas jornadas perigosas, contra adversários da envergadura física de Passarito, Valdemar Santana, Leão de Portugal, e muitos outros, e o extraordinário atleta Valdemar Viana, da Polícia Especial desta capital e que consta, ser o 5.º homem mais forte do mundo. Não temos dúvida em afirmar, que se trata realmente de um elemento de grande valor físico e técnico, que vem se preparando com todo cuidado, para tentar uma vitória, que representa o sonho acalentado por quase todos os lutadores nacionais.

A CONFIANÇA DE VALDEMAR VIANA

O público esportivo apreciador dos emocianantes espetáculos de rinque, que frequenta os ginásios, não precisaria da divulgação dos mesmos, para saber qual o bom, o regular e o mediocre. E por isso não duvidamos, que o duelo de sábado próximo, 16 do corrente, no Maracanãzinho, levará àquele majestoso anfiteatro, uma legião imensa de aficionados. Waldemar Viana, o "Robin Hood" de Copacabana, em declarações a um matutino local, demonstrou a ilimitada confiança que possui, de vencer o "Garotão", afirmando, que, sábado à noite, no Maracanãzinho, Carlson Gracie deixará de ser campeão e invicto. E tal afirmativa, é claro, sòmente poderia partir, de um homem que tem consciência da sua fôrça e da sua capacidade técnica.

FALA O PROFESSOR FADA

A propósito da noitada tivemos oportunidade de conversar com o professor Fada, que terá alguns alunos participando do espetáculo. Como noticiamos há tempos, a Academia Fada incendiou-se e foi totalmente destruída pelo fogo. Por isso louvamos o esfôrço do referido professor em manter em forma seus alunos, a ponto de exibirem-se perante o público da cidade.

Foram estas as suas palavras:

— Devo tudo às entidades esportivas de Bento Ribeiro, ao comércio e ao povo local. As manifestações de solidariedade com que me distinguiram, animaram-me a prosseguir em minha luta. Os ensinamentos não sofreram solução de continuidade. A Academia está funcionando provisòriamente no prédio da Cedofeita e dentro de 2 meses espero voltar ao antigo local, pois a sua restauração será iniciada já na semana vindoura.

— Então, tudo caminha satisfatòriamente?

— Felizmente. O prejuízo foi quase a 500 mil cruzeiros. Devo receber 200 mil do seguro e mais um auxílio da Câmara Municipal.

— E quanto à noitada, o que nos diz?

— Deve ser uma das melhores já realizadas.

— Seus alunos estão em perfeitas condições?

— Se fôsse ao contrário êles não lutariam. Lando, por exemplo, há muito deseja o "pega" com Mauro Gonzaga, em virtude de certas declarações feitas pelo pupilo dos Gracies. Está devidamente preparado para vencer.

— E Nilo Gutierrez?

— Também.

— Êle fêz uma luta com Marino, não foi?

— Exatamente. Lutou jiu-jitsu e moralmente foi vencedor. O próprio Carlos Gracie entrou no rinque e levantou seu braço.

— E a primeira vez que se vai empenhar no vale-tudo?

— E. Mas apesar de Carbono ser um bom lutador, acredito que meu pupilo vencerá.

— Qual a sua opinião sôbre a luta de fundo entre Carlson e Viana?

— Prefiro não dar palpite, porquanto desconheço as condições de Valdemar. Acredito, porém, que a luta será emocionante, devido a diferença de pêso, que é bem grande.

O PROGRAMA

O programa organizado pela F.M.P. constará de 7 lutas, sendo 3 de jiu-jitsu e 4 na modalidade de vale-tudo:

JIU-JITSU

1.º) Haroldo Pôrto (Fada) x José Cláudio (Grace);

2.º) Claudir (Gracie) x Osmar (Carlos Pereira);

3.º) Francisco Feitosa (Fada) x Hélio Martins (Gracie).

VALE-TUDO

1.º) Destroier (avulso) x Renato Dantas (Artur Emídio);

2.º) Nilo Gutierrez (Fada) x Carbono (avulso);

3.º) Lando (Fada) x Mauro Gonzaga (Gracie);

Final: Valdemar Viana x Carlson Gracie.

BONSUCESSO x AMÉRICA À TARDE EM TEIXEIRA DE CASTRO

Leopoldinenses tentarão "barrar" a série de vitórias do quadro americano — Os rubros esperam conseguir bom resultado — Miguel ou Canário, na ponta-direita do América — Os juvenis jogarão às 14,00 horas, e às 15,45 os profissionais

Em peleja antecipada pela sexta rodada do returno, Bonsucesso e América disputarão esta tarde, em Teixeira de Castro, boa partida, onde os rubros são considerados favoritos.

A antecipação do cotejo prende-se ao fato de ter o quadro americano que cumprir dois jogos no norte do país, contra o Sampaio Correia, de São Luís do Maranhão, na noite do dia 15 e domingo próximo, como despedida, contra um clube de Belém do Pará.

O América, apesar da sua colocação na tabela não ser das mais favoráveis, atravessa, no momento, boa fase de reabilitação, tendo começado por ocasião do jôgo contra o Olaria, em Bariri, onde abateu o conjunto leopoldinense pela contagem de 4x0, repetindo o mesmo escore contra o Madureira e, por fim, empatou com o Fluminense por 1x1, na noite chuvosa de sábado.

Miguel, que se contundira no sua bagagem neste campeonato, sábado, contra o Fluminense, ca-um rosário de derrotas, culmiso não possa integrar o quadro, nando com a de domingo passerá substituído por Canário. sado, frente a quadro do Canto O Bonsucesso, por sua vez, nãodo Rio, pela contagem de 2x0. melhorou de produção, tendo em E' pensamento do quadro leopoldinense "barrar" o ímpeto de que estão possuídos os jogadores americanos.

OS QUADROS

Para êste embate, Giula Mandi e Nilton Cardoso deverão alinhar suas equipes com as seguintes constituições:

BONSUCESSO: Barbosa; Bibi e Eli; Gilberto, Valdemar e Brandão; Jair, Geraldo, Válter, Prado, Nicola e Nilo.

AMÉRICA: Pompéia; Rubens e Lúcio; Amaro, Romeiro e Hélio; Miguel (Canário), Alarcon, Leônidas, João Carlos e Ferreira.

Na preliminar jogarão as equipes de juvenis dos dois clubes.

ESTADO DO RIO ESPORTIVO

Resultados de Volta Redonda — Classificação — Campos — Volta Redonda — Três Rios — Friburgo — Cantagalo — Carmo — Em Petrópolis

(Escreveu: HUGO DE SOUSA)

Foi disputado no Ginásio do Caio Martins, sábado e domingo últimos o Campeonato Fluminense de Volibol Feminino, que apresentou os seguintes resultados: Sábado: Volta Redonda 3 x Três Rio 2 — Niterói 3 x Porciúncula 0. Domingo pela manhã: Volta Redonda 3 x Porciúncula 3 — Niterói 3 x Três Rios 3. Domingo à tarde: Volta Redonda 0 x Niterói 3 — Três Rios 2 x Porciúncula 3.

CLASSIFICAÇÃO

A classificação final foi a seguinte: 1.º, Niterói, campeão, pela sétima vez consecutiva. 2.º — Porciúncula, vice-campeão. 3.º — Volta Redonda. 4.º — Três Rios.

CAMPOS

Pelo Campeonato Campista de Profissionais, o São José derrotou ao Rio Branco, no Estádio das vitórias, em Goitacaz, pela contagem de 3x1.

VOLTA REDONDA

Exibindo-se em Volta Redonda, os reservas do Clube de Regatas do Vasco da Gama, derrotaram no Estádio General Sílvio Raulino de Oliveira, a equipe do Escola Profissional pela contagem de 3x1.

TRÊS RIOS

Pelo Campeonato da Liga de Três Rios, foram os seguintes os resultados dos jogos disputados domingo último. Flamengo 3 x Entrerriense 2 e Nacional 3 x Comercio 1. Mangueira 5 x Triangulo 4.

FRIBURGO

Pelo Campeonato local de futebol, as equipes do Fluminense e Esperança, empataram em Eduardo Guinle, pela contagem de 2x2.

CANTAGALO

Porfiando com o Macuco, pelo II Campeonato Regional Competência o Cantagalo, conseguiu conquistar expressivo triunfo por 2x1.

CARMO

Pelo não comparecimento do Pôsto de Monta, o Carmense A. C., venceu fácil domingo último pelo Campeonato Regional, pela contagem de 3x1 ao quadro do Ipiranga, em prélio que foi conseguido a última hora.

PETRÓPOLIS

Pelo Torneio Extra, foram os seguintes os resultados: Rio Preto 7 x Palmeiras 1, no Campo do Corrêas. Os jogos Internacional x Centenário e Dona Isabel x Cruzeiro, não foram realizados em face do mal tempo, no alto da serra Petropolitana.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE JUDÔ

Realizou-se, sábado último, nas dependências do Carioca o IV Campeonato Brasileiro de Judô, participando do mesmo as representações do Distrito Federal, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e São Paulo.

Confirmando o seu favoritismo, São Paulo venceu nas quatro categorias, sendo que Massayoshi Kawakani tornou-se tetracampeão brasileiro, na categoria de faixa prêta terceiro grau. Eis as classificações:

FAIXA MARRON

Campeão: Washington Calfat (São Paulo).

Vice-Campeão: Isidoro Rapôso (Distrito Federal).

FAIXA PRETA 1.º GRAU

Campeão: Hiokei Shiosawa (São Paulo).

Vice-Campeão: Minoro Ito (S. Paulo).

FAIXA PRETA 2.º GRAU

Campeão: Shingi Hinata (São Paulo).

Vice-Campeão: Harry Rutmann (Distrito Federal).

FAIXA PRETA 3.º GRAU

Campeão: Massayoshi Kawakani (São Paulo).

Vice-Campeão: Kurati (São Paulo).

"TESTA DE FERRO" DESAFIA

Do lutador "Testa de Ferro", recebemos a carta que passamos a transcrever na íntegra:

CARTA ABERTA À ACADEMIA CALIFÓNIA

Ilmo. Sr. Redator do conceituado jornal LUTA DEMOCRÁTICA.

Prezado sr:

Eu, Valdino dos Santos, funcionário municipal e lutador profissional, venho, por meio desta, lançar um desafio público ao lutador (?) Queirós da Academia Califórnia localizada em Realengo, para uma luta livre Americana, em local amplo e com entrada franca.

Êste desafio justifica-se pelo seguinte: O sr. Queirós, revelando uma falta de esportividade, já fora de moda nas verdadeiras academias onde o preparo técnico marcha paralelo ao preparo moral de cada aluno, vive a lançar calúnias a meu respeito. Veja só sr. redator o descaramento do homenzinho, de acôrdo com suas palavras, eu sou um

"Testa de Ferro"

bêbado inveterado, um palhaço, a quem êle, o "Grande" Queirós vence em 5 minutos.

Não sei em que se fia o sr. Queirós para dizer tanta cretinice. Será que êle fia-se sòmente nos seus dotes de lutador ou também fia-se em sua digna farda de militar.

Espero que o sr. Queirós aceite o meu desafio e procure provar o que diz, porque eu de minha parte mostrarei tudo que aprendi com meus mestres, e não aquilo que o sr. Queirós está habituado a me ver fazer em lutas de brincadeira na TV-Rio, cuja única finalidade é divertir o telespectador. Vou lutar de verdade com o homem cuja língua faria inveja a qualquer lavadeira da praia do pinto.

Agradecendo penhoradamente a publicação desta.

Valdino dos Santos ("Testa de Ferro").

MAIS UM... NA BÔCA

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — O desportista Jorge Ibrain tem possibilidades de se reeleger no próximo pleito presidencial do América, todavia, ao que se adianta, deverá ser candidato, em janeiro do ano vindouro, a um dos postos da CBD.

Longo o "giro" do Canto do Rio

NADA MENOS DE TREZE PAÍSES VISITARÃO OS NITEROIENSES

Jogos na Itália, França, Inglaterra, Alemanha e outros países — Não se falou ainda em cifras — Será quebrado o tabu, finalmente — Um grande quadro para o próximo campeonato

Finalmente, vai o Canto do Rio viajar pelo "Velho Mundo" numa excursão, que irá de março (15) até finais de junho, com jogos em diversos países, num total de 13 a serem visitados pelos cantorrienses, que parece haver quebrado o "tabu" de viajar pela Europa.

OS PAÍSES A SEREM VISITADOS

Tão depressa termine o presente campeonato, o Canto do Rio estará se preparando para excursionar, pois os últimos detalhes foram acertados na noite de ontem, com o empresário.

São os seguintes os países que assistirão às exibições do "fantasma" do certame carioca. Itália, Espanha, Suíça, Alemanha, Rumânia, Suécia, Dinamarca, Holanda, Noruega, França, Finlândia, Áustria e Inglaterra. Falando à nossa reportagem, o sr. Adolfo Oliveira, presidente do grêmio de Niterói adiantou que o seu clube não dormirá sob os louros conquistados neste campeonato, pois medidas de caráter futebolísticos, estão sendo tratadas entre seus pares, que pretendem colocar no próximo ano uma grande equipe no campeonato carioca para concorrer realmente ao título máximo.

Voltando a falar sôbre a viagem, disse o presidente alvicelestes:

— Faremos nada menos de 26 jogos numa excursão que durará cêrca de 3 meses e meio.

Os acontecimentos na C.B.D.

O Conselho Técnico de Futebol, estará reunido hoje e deverá contar com a presença de Paulo de Carvalho, que traçará o plano da seleção Brasileira, na Copa do Mundo.

—oOo—

O sr. Abílio de Almeida, recebeu a representação de Dirigentes do River Plate, da Argentina, para a realização de jogos entre os jogadores que não forem convocados para a Copa do Mundo, com jogos em São Paulo, Rio, Argentina e Paraguai.

CONTINUARÁ PAMPOLINI

Durante o dia de ontem ficou encerrado o caso entre Pampolini e o Botafogo, com a renovação ao contrato do médio botafoguense pelo prazo de 14 meses, percebendo o ordenado mensal de Cr$ .... 24.800,00.

Para tranqüilidade da família botafoguense, Pampolini estará presente domingo frente ao quadro do Flamengo.

ZIZINHO AO CRONISTA:

"Exigente a torcida de São Paulo"

Não sabia da ordem proibindo entrevistas no Canal 3 — Não foi chamado às falas — Jogos em demasia — Não pretende mais jogar futebol — Sentiu-se realmente emocionado

Segunda-feira, pela manhã, deparamos com o famoso meia Zizinho, em Ruas de Niterói, quando dava "umas voltinhas".

— Que é que há, velho? — Perguntamos.

— Nada — respondeu o meia agora "paulista". — estou dando uma volta, e aproveitando a chance que me deram em São Paulo resolvi vir até em casa para ver como andam as coisas e fiscalizar as obras do meu apartamento.

— A obra está muito adiantada, Zizinho?

— Está. Quero ver se no próximo ano já estarei morando no que é meu.

— E como se sente em São Paulo?

— Até o momento, estou bem Satisfeito. Vamos ver como ficam as coisas no futuro.

— Que negócio foi aquêle de os jogadores do São Paulo não darem entrevistas na Televisão Paulista, Canal 3?

— Sei lá, velho. Quando entrei em campo, como é costume em todo Brasil, os nossos amigos da crônica falada procuraram-me com insistência, e assim falei no Canal 3. Só depois é que vim a saber da notícia.

— Dizem também que você foi chamado às "falas"?

— Nada disso. Como já lhe disse, só quando terminou o encontro é que vieram me falar, mas não me chamaram à atenção.

— E como se sente com a torcida de São Paulo?

— E' mais exigente que a carioca, e não admite que um jogador erre. Mas, êles tem razão para isso.

— Você vai aguentar a série de jogos em São Paulo?

— Aguento sim. Amanhã mesmo (hoje para nós), vamos enfrentar um clube, que se não me falha a memória é precisamente a Portuguêsa de Desportos, no Pacaembú. Muito embora em S. Paulo se jogue aos domingos, quintas e sábados, o negócio vai-se levando.

— Não há treinos de conjuntos, Zizinho?

— Sei lá, rapaz. Jogando assim não é possível se treinar em conjunto, pois senão terminaremos bem cêdo.

— Gostaria de terminar sua carreira lá em São Paulo, Zizinho?

— Quem sabe? Vontade de jogar no próximo ano, — eu para lhe ser franco não tenho, mas se aparecer um bom contrato...

— Mas você afinal de contas pertence ao Bangu?

— E' verdade. Mas acima de tudo sou um profissional. Até o final do campeonato sou "paulista", depois então...

— Você não participa de treinos individuais?

— Se me obrigarem a treinar em conjunto ou individual, terei mesmo que ir a São Paulo só para isso. Mas felizmente estou mais ou menos "por fora" dêsses treinos.

— Então você não treina mesmo?

— Não: Só vou a São Paulo, pràticamente, para jogar. Isso, agora porque sou "novo na praça", mas depois...

— Você disse a uma emissora que "estava emocionado" por jogar em São Paulo?

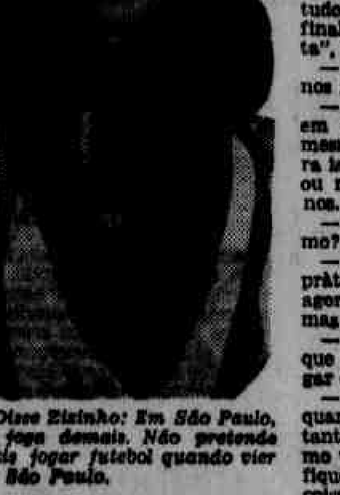
— Rapaz, para lhe ser franco, quando entrei em campo e recebi tantas palmas, confesso que, mesmo veterano como sou no futebol, fiquei bastante emocionado. São coisas da vida.

— O que nos diz do Palmeiras, Zizinho?

— Resistiu bastante o primeiro tempo, mas no segundo recebi ordens para jogar um pouco atrás, tirar da área alguns jogadores do Palmeiras, e o resultado foi que goleamos o time "verde".

— Quer dizer que sua experiência funcionou?

— Exatamente, — afinal de contas eu sou ou não sou um "cobra"? disse-nos Zizinho, se despedindo de nossa reportagem, com aquêle sorriso costumeiro.



Disse Zizinho: Em São Paulo, se joga demais. Não pretendo mais jogar futebol quando vier de São Paulo.